



**Escola Superior
de Tecnologia
da Saúde**

Politécnico de Coimbra

Relatório Anual de Atividades e Contas

2020

Índice

Nota introdutória	4
A ESTeSC em números	6
Análise à gestão Financeira e Económica	6
Análise à gestão da atividade académica e de recursos humanos	9
Número de alunos matriculados e graduados	12
Oferta formativa	15
Recursos Humanos.....	16
Corpo docente a tempo integral e parcial	16
Corpo não docente	17
Atividades desenvolvidas	19
Objetivos e atividades realizadas.....	21
Eixo Estratégico n.º 1 Envolvente organizacional	21
Eixo Estratégico n.º 2 Envolvente académica	28
Eixo Estratégico n.º 3 Investigação e projetos.....	40
Eixo Estratégico n.º 4 Formação Pós-Graduada	44
Eixo Estratégico n.º 5 Internacionalização.....	46
Eixo Estratégico n.º 6 Comunidade interna e externa.....	51
Eixo Estratégico n.º 7 Envolvente humana	56
Análise setorial	59
Avaliação final	69
ANEXO Resultado da execução orçamental	70
Despesa paga	70
Receita cobrada	72
Receita própria da ESTeSC através do financiamento de projetos.....	73

Índice de Tabelas

Tabela 1 - N.º de alunos matriculados pela primeira vez e n.º de alunos inscritos por ciclo de estudos de 1.º e 2.º ciclo em 2018/2019 e 2019/2020	12
Tabela 2 - N.º de alunos matriculados em cursos não conferentes de grau em 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021	13
Tabela 3 - N.º estudantes graduados por ciclo de estudos em 2018/2019 e 2019/2020.....	14
Tabela 4 - N.º de estudantes que concluíram pós-graduações em 2018/2019 e 2019/2020	14
Tabela 5 - Grau de formação do corpo docente	16
Tabela 6 - Categoria Profissional do corpo docente	16
Tabela 7 - Especialistas.....	16
Tabela 8 - Número de ETI's por Departamento	17
Tabela 9 - Grau de formação do corpo não docente	17
Tabela 10 - Categoria Profissional do corpo não docente	18
Tabela 11 - Análise Setorial dos Órgãos de Gestão.....	62
Tabela 12 - Análise Setorial dos Departamentos	63
Tabela 13 - Análise Setorial Gabinetes e Serviços.....	64
Tabela 14 - Formação colaboradores não docentes	67
Tabela 15 - Receita própria da ESTeSC através do financiamento de projetos	73

Nota introdutória

O presente Relatório Anual de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) traduz a avaliação do (des)empenho da Escola ao longo de 2020. Não só o compromisso com o cumprimento da missão e dos objetivos estratégicos delineados foram conseguidos, como ainda subjacente esteve a ambição de ir mais além.

Missionários de uma parcela importante na tarefa que visa a formação superior de novas gerações, atinge-nos de forma acutilante e consistente, a responsabilidade e o dever de vencer desafios, superar dificuldades, ultrapassar limites. O tempo veloz em que se move a ciência e a tecnologia, as necessidades e o conhecimento, catapultam os destinos do ensino, mormente o superior, para um esforço de acompanhamento e superação constantes. Qualquer estratégia e dinâmica pensadas *a priori* têm forçosamente de contemplar no seu seio, e sem contradição, a estabilidade e constância suficientes de modo que a instituição saiba transmitir segurança, a flexibilidade e resiliência de modo a ser idónea. Por outras palavras, o tempo de traçar estratégias corre o risco, quase por inerência ao conceito de planeamento, de se ver ultrapassado à nascença. Conquanto, a constância da presença e participação da comunidade interna e externa, a visão e a estratégia definidas têm tido a firmeza de se nortear por valores e princípios, esses sim estáveis, abrindo possibilidades que embora possam ser mais ou menos improvisadas ou mais ou menos normalizadas; fruto das circunstâncias, do ritmo europeu e da política nacional, têm seguido uma firme orientação de linhas e modelos traçados nas suas bases programáticas e no seu Plano Estratégico e de Ação aprovados (Quadriénio 2018-2021).

O investimento e esforços empregues na qualidade e inovação do ensino expressaram-se na ESTeSC através de novas ofertas de formação, novos e desafiantes métodos pedagógicos, novas metas ao nível da investigação, repercutindo-se na maior procura pelos estudantes e pelas empresas de âmbito regional, nacional e internacional e ao nível da empregabilidade dos novos diplomados. A ligação à comunidade próxima foi, é e será um destino de dois sentidos e obrigatório da atividade do ensino superior politécnico com referência a projetos, a grupos de trabalho, a prestação de serviços e à produção científica da Escola.

Houve também ao longo do ano uma aposta para robustecimento da cultura organizacional, da Qualidade, do desenvolvimento (+) sustentável do Politécnico, da qualidade de vida dos trabalhadores e do bem-estar e segurança da comunidade discente consonante com o esforço de melhoria das infraestruturas, o investimento na formação dos recursos humanos, a criação e a reorganização dos

serviços. A notoriedade de uma nova imagem quis-se cumprir de dentro para fora, musculando-se e antecipando reservas para que cenários imprevistos e tremendos como a COVID-19, embora sacudam a estrutura e funcionamento de uma instituição, não a possam aniquilar.

E por último, mas não menos relevante, o reinício da ESTeSC com os seus novos estatutos... um compromisso formalizado para a mudança.

Foi um ano atípico, pautado pela continuidade na obra realizada, mas também de inovação no que se pretende criar e imprimir.

O cenário excecional experienciado desde março de 2020 e conseqüentes mudanças impostas ou adaptativas decorrentes da pandemia têm proporcionado a vivência de uma realidade distinta à conhecida até então, criando um desafio incomensurável à gestão das organizações. A incerteza associada à COVID-19 continuará a afetar a normalidade de funcionamento da Escola do ponto de vista académico, organizacional e funcional, estando presente, de forma consciente, a necessidade de adoção de uma estratégia de ajuste dinâmico de atividades propostas em sede de Plano de Atividades e Orçamento. A criação de condições de segurança para a comunidade académica constituiu a prioridade em todos os momentos.

Por último, perspetivámos a retoma gradual da atividade presencial, associada às contingências impostas pelas autoridades competentes e com a certeza do valor que o modelo de ensino presencial permite imprimir na formação cívica e académica dos nossos estudantes.

A ESTeSC em números

Análise à gestão Financeira e Económica

O presente documento configura o relatório relativo à atividade da ESTeSC; apresenta também no que à gestão financeira respeita, as situações mais relevantes em termos económicos e financeiros, ocorridas em 2020.

A análise financeira e económica abaixo descrita, de teor comparativo, teve por base os Relatórios trimestrais de Gestão, disponíveis em <https://sigq.ipc.pt/node/1100>.

O IPC e por consequência a ESTeSC, iniciaram o ano com um orçamento transitório já que o orçamento do ano 2020 foi aprovado após 1 de janeiro sendo a Lei do orçamento publicada a 31 de março de 2020. Da análise económica e financeira destaca-se a receita cobrada por fonte de financiamento (FF), como foram as FF 311 (receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados) que mereceram destaque, seguidas das FF 513 (receitas próprias do ano com outras origens), sendo que as restantes não apresentam valores cobrados significativos.

Relativamente ao 1.º trimestre do ano e à receita cobrada por fonte de financiamento a ESTeSC obteve 649.200€ oriunda do OE (FF311), situando-se na 6.ª posição por referência ao montante mais alto distribuído pelas outras unidades do IPC e 393.282€ de receitas próprias (FF513 - propinas, emolumentos e multas), o que a coloca na 4.ª posição por comparação com as restantes UO. Sendo que na receita cobrada a que maior peso tem no IPC é a receita do OE (66,48%) não tem, em boa verdade, na ESTeSC esse reflexo representativo, atendendo aos valores distribuídos no quadro global da instituição. Mesmo verificando-se uma ligeira descida relativamente ao período homólogo do ano anterior, no que concerne a receitas próprias, a ESTeSC manteve em 2020 uma posição confortável relativamente a esta rúbrica, apresentando um desvio de 21% relativamente às receitas previstas e cobradas. Quanto a despesas pagas por fonte de financiamento, a FF que apresenta mais volume é a 311-OE seguida da FF de receitas próprias (FF 513 e FF 522-receitas próprias com outras origens) e outras (FF 582). Comparando-se a despesa relativamente ao período anterior homólogo notou-se um decréscimo que muito se deveu aos sucessivos cortes orçamentais que põem em causa muitas das iniciativas e desenvolvimento da Escola a variados níveis. Em relação à despesa cabimentada por agrupamento, a maior apresentada é com pessoal logo seguida da cabimentada para despesas e serviços.

Relativamente à gestão financeira do 2.º trimestre de 2020 (já com o Orçamento de 2020 em vigor e integrado também o saldo de gerência de 2019) volta a verificar-se a tendência do 1.º trimestre, onde as receitas cobradas predominantes foram as receitas não afetadas a projetos cofinanciados (OE), ou seja a fonte de financiamento 311, seguida da fonte de financiamento das receitas próprias do ano com outras origens, portanto oriundas do OE (FF513), as do Fundo Social Europeu - as do Centro 2020 (FF445), as do Centro 2020 (FF482), as do Financiamento da EU - outros (FF482) e as do FEDER – Competitividades e Internacionalização (FF411) e por fim, com ainda relevância, as receitas providas de financiamento - Transferência de receitas gerais entre organismos (FF 319). Relativamente ao 2.º trimestre do ano e à receita cobrada por OE a ESTeSC obteve 1.663.712€ (FF311). A tendência manteve-se igualmente quanto às restantes fontes de financiamento 513, receitas próprias (propinas, emolumentos e multas) com um total de 714.852€, mais do dobro atingido do que no 1.º trimestre, verificando-se também um pequeno aumento relativamente ao período homólogo do ano anterior. Quanto a receitas previstas e cobradas a Escola passou de 21% no 1.º trimestre para 48% no 2.º trimestre. Manteve a tendência de importância da despesa paga por FF, com a fonte de financiamento com mais despesa paga o OE (FF 311) seguida da FF 513 (receitas próprias), a FF 522, saldos de receitas próprias com outras origens, a que acresceu, por via da vigência do OE para 2020, a FF 488 (Saldos de Fundos Europeus) e a FF 482 (Outros). Quanto a montantes relativos a despesa paga a ESTeSC aparece novamente na 6.ª posição, apresentando um total de despesa só acima de 2 outras UO. A despesa com pessoal atingiu a 5.ª posição com valores só superiores a 3 UO, mantendo a posição relativamente ao 1.º trimestre, apesar da despesa paga ter aumentado por via do pagamento do subsídio de férias. A despesa gasta com bens e serviços obteve a 7.ª posição só acima de uma UO do IPC, constatando-se um decréscimo na despesa do 1.º para o 2.º trimestre de 2020 ao contrário dos valores com despesa paga com bens de capital e quanto a despesa com outras despesas nada de relevante que valha assinalar. Por comparação ao período homólogo do ano anterior, em 2020 houve uma diminuição de despesas pagas. A despesa cabimentada relativa a pessoal aumentou, mas por comparação com o 1.º semestre caiu uma posição passando da 4.ª para a 5.ª por referência às outras UO e serviços do IPC. A despesa cabimentada por agrupamento de despesa em bens e serviços manteve-se constante relativamente ao 1.º trimestre.

Sobre o 3.º trimestre do ano de 2020, relativo à atividade da ESTeSC no que à gestão financeira diz respeito temos que: as receitas cobradas com maior peso mantiveram o grau de importância da do 2.º semestre (ou seja a fonte de financiamento 311, seguida da fonte de financiamento das receitas próprias do ano com outras origens, portanto oriundas do OE (FF513), as do Fundo Social Europeu - do Centro 2020 (FF445), as do Financiamento da EU - outros (FF482) e as do FEDER (Competitividades e

Internacionalização (FF411)). A receita cobrada por OE foi, na ESTeSC, no 3.º trimestre de 2.563.060€ (no 1.º trimestre 649.200€ e no 2.º 1.663.712€) ficando colocada na quarta posição relativamente aos valores mais altos atingidos nas outras UOs, e 393.282€ de receitas próprias (FF513 - propinas, emolumentos e multas) o que a coloca na 6.ª posição por comparação com as restantes UO, só acima de 2 outras. Seguindo a tendência dos períodos anteriores segue-se a receita cobrada por FF 513 mantendo a tipologia com maior relevância - propinas, emolumentos e multas, obtendo a Escola a 4.ª posição relativamente às demais com o total de 979.198€ (contra total do 2.º de 714.852€ e do 1.º 393.282€) constatando-se um aumento exponencial do 1.º para o 3.º trimestre. Também quanto ao período homólogo do ano precedente a ESTeSC aumentou na cobrança de receita no 3º trimestre. Quanto a receitas previstas e cobradas a Escola passou de 21% no 1.º trimestre para 48% no 2.º e 69% no 3.º trimestre. Face ao período homólogo de 2019, as receitas cobradas de propinas e emolumentos decresceu ligeiramente o mesmo se verificando com a receita da venda de bens e prestação de serviços. A FF que apresenta mais despesa paga é a FF 311 (OE) seguindo-se a FF 513 (Receitas Próprias), FF 522 (Saldos de Receitas Próprias – com outras origens), FF 313 (Saldos não afetas a projetos cofinanciados) e FF 488 (Saldos de Fundos Europeus). No que respeita à despesa paga pela ESTeSC (3.266.127€) abaixo de 5 e acima de 2 das restantes UO. Relativa à despesa paga com pessoal (3.050.440 €) mantendo a posição (5.ª) com valores só superiores a 3 UO/Serviços, mantendo a posição relativamente aos trimestres anteriores. A despesa gasta com bens e serviços (190.608€) obteve a 6.ª posição em comparação com o restante IPC, constatando-se um aumento na despesa do 2.º para o 3.º trimestre de 2020 equiparando-se ao 1.º decaindo despesa paga com bens de capital, à semelhança do 1.º semestre. Despesas com outras nada de assinalável. Comparativamente com o ano anterior a ESTeSC diminuiu a despesa paga. Em relação à despesa cabimentada por agrupamento de despesa, o agrupamento de despesa com pessoal apresenta um valor cabimentado superior situando-se neste trimestre na 4.ª posição, sendo que o segundo grupo de despesas com maior valor cabimentado é o de bens e serviços igualmente a Escola a situar-se na 4.ª posição comparativamente com as outras UO. A receita cobrada aumentou face ao 2.º trimestre de 2020, devendo-se este aumento, também às transferências do Orçamento de Estado e de financiamentos da União Europeia.

O 4.º trimestre mantém a tendência do grau do peso das receitas cobradas (fonte de financiamento 311, seguida da fonte de financiamento das receitas próprias do ano com outras origens, portanto oriundas do OE (FF513), as do Fundo Social Europeu - do Centro 2020 (FF445), as do Financiamento da EU - outros (FF482) e as do FEDER (Competitividades e Internacionalização (FF411)). A ESTeSC apresenta como receita cobrada em OE 3.497.683€ (no 3.º trimestre 2.563.060€, no 2.º 1.663.712€ e no 1.º 649.200€) e como

receitas próprias um significativo aumento fixando-se no valor de 1.323.036€ (3.º trimestre 393.282€, 2.º 714.852€ e 1.º 393.282€). A receita cobrada em 2020, no 4.º trimestre, foi superior face ao período homologo. Quanto a receitas previstas e cobradas a Escola passou de 21% no 1.º trimestre para 48% no 2.º, 69% no 3.º e 92,43% no 4.º trimestre. No que se refere à receita de propinas e emolumentos a ESTeSC teve uma percentagem de execução acima do esperado, mas inferior ao período homólogo, o mesmo relativo a receitas cobradas da venda de bens e prestação de serviços. A despesa paga pelo IPC à ESTSC foi de 4 935 979 € (total da despesa paga do IPC no ano 2020), sendo que apenas a ESTGOH e do IIA apresentam valor inferior. A ESTeSC foi a 5.ª UO com maior despesa com pessoal (4 499 016 €) ficando em posição superior relativamente aos SP, ao IIA e à ESTGOH. A mesma tendência em comparação com as outras unidades do IPC no que concerne a despesas com bens e serviços 355 822€, aqui só ultrapassando o IIA e a ESTGOH. Relativamente a valores de despesa com bens de capital, verificou-se a ESTeSC foi a que menos movimentos registou do total dos pagamentos do IPC no ano 2020. Atinente ao total dos pagamentos do IPC no ano 2020, relativo a despesa com outras despesas foi a ESTeSC a última de entre todas as UO/serviços do IPC. No entanto, verificou-se a tendência crescente de despesa paga face ao período homólogo.

Análise à gestão da atividade académica e de recursos humanos

A ESTeSC prosseguiu com a sua missão dedicada à organização de ciclos de estudos visando a atribuição de licenciaturas nas áreas de Audiologia, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição, Farmácia, Fisiologia Clínica, Fisioterapia, Imagem Médica e Radioterapia e Saúde Ambiental, bem como pós-graduações e mestrados em áreas diferenciadas.

Contribuiu ainda para a promoção da formação contínua, atividades de investigação, desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade, atuando como um agente de melhoria do nível de saúde da população.

Os referenciais de ensino de excelência, baseados no rigor e na exigência, sustentados nas condições disponibilizadas ao seu corpo docente e não docente permitem-nos prosseguir com a Missão da instituição, assim como envolver neste esforço, a comunidade global da ESTeSC nas suas múltiplas ligações à Sociedade. Prosseguimos com o cumprimento e aplicabilidade dos objetivos e eixos estratégicos estabelecidos para a instituição relacionados com a envolvente organizacional, envolvente académica, investigação e projetos, formação pós-graduada, internacionalização, comunidade interna e externa e envolvente humana. Foi dada continuidade à promoção, divulgação dos ciclos de estudos de

1.º ciclo, com vista a captação de alunos com destaque para a promoção de campanha de divulgação da Escola e dos seus cursos de licenciatura nas redes sociais.

A promoção de ferramentas e investimento no carácter prático da missão de ensino continua na agenda da gestão de topo, tendo sido executadas as ações prevista de reorganização dos serviços e capacidade instalada, permitindo ganhos de eficácia e o investimento direcionado para as necessidades efetivas da componente letiva eminentemente prática e investigação. Foram ultrapassadas as metas definidas no que respeita à promoção da integração no mercado de trabalho, consubstanciada pela dinamização de ações de apoio e atendimento a alunos e diplomados e desenvolvimento de competência transversais.

Devido às restrições de Saúde Pública e à exigência de adoção de regime de teletrabalho, não foi possível ajustar o horário de serviço nos serviços de suporte à missão de ensino (biblioteca, serviços académicos e gabinete de informática e audiovisuais), tendo sido adotados procedimentos de atendimento remoto e por marcação durante grande parte do ano letivo.

No âmbito da investigação e projetos, cumpriu-se a meta de capacitação do corpo docente e não docente na língua inglesa, como meio de promoção, divulgação e publicação da produção científica. Igualmente, como forma de dar mérito e visibilidade aos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos alunos, foi feita uma ampla divulgação de projetos de investigação que contaram com a integração da comunidade discente em processos de formação não formal e em projetos de investigação.

A qualificação do corpo docente das instituições de ensino superior é uma condição para a qual se encontram, claramente definidas, metas a alcançar como condição para a acreditação dos ciclos de estudo. Neste âmbito, permanece atual a aposta na qualificação do corpo docente que assegure a lecionação do ciclo de estudos, academicamente qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo, contando a Escola com mais 10 docentes contratados a tempo parcial devidamente especializado de acordo com os critérios A3ES.

Decorrente do cenário excecional de Saúde Pública experienciado desde março 2020, não foi possível promover a reflexão crítica necessária à almejada criação do Conselho Consultivo para a Oferta Formativa e definição de estratégia participada para acreditação de Ciclos de Estudo, apesar de terem sido lançadas as premissas para a sua execução.

A execução das atividades previstas para a internacionalização sofreu, no âmbito do cenário pandémico, desvios consideráveis. Verificou-se uma quebra pronunciada nas taxas de execução de mobilidades

incoming e *outgoing*, com particular destaque para as repercussões sentidas no que respeita à mobilidade em estágio.

Por fim, realçam-se os constrangimentos sentidos desde março de 2020 no que respeita à efetivação de estágios e ensino clínico em âmbito hospitalar. Em cumprimento com as exigências de cada instituição, foi feito um investimento considerável na testagem de alunos e aquisição de equipamentos de proteção individual. Não obstante, as limitações impostas pela grande maioria das instituições de saúde associadas à dependência de instituições macro no plano da região centro, não permitiram a realização de estágios na cadência necessária à formação dos nossos alunos e, em alguns casos, o desfecho de momentos de estágio e respetiva conclusão dos ciclos de estudo.

Os dados apresentados de seguida pretendem resumir os principais elementos quantitativos em termos de alunos matriculados pela primeira vez nos dois anos letivos de referência ao ano civil 2020 (2019/2020 e 2020/2021); estudantes graduados por ciclo de estudos (ano letivo 2019/2020) e leque de oferta formativa da ESTeSC.

Os elementos apresentados foram recolhidos através do inquérito ao registo de alunos inscritos e diplomados do ensino superior (RAIDES), que visa caracterizar o sistema de ensino superior, na vertente de alunos inscritos e diplomados.

Os indicadores que se encontram diretamente relacionados com a avaliação do ensino e aprendizagens encontram-se de forma geral, construídos e assente na crença de que devemos manter metas realista e exequíveis, mas que possam contribuir para o crescimento sustentado e melhoria dos padrões de ensino. O estabelecimento de indicadores de medição obrigatória em sede de modelo Plano de atividades recentemente aprovado (novembro 2020), acrescenta às UO proposta de medição de indicadores que deveriam ser de medição central.

Por fim, reitera-se que o estabelecimento de modelos de documentos estratégicos de aplicação transversal ao Politécnico de Coimbra bem como a medição de indicadores só poderá ser útil se coexistir uma política de partilha de responsabilidades devidamente sustentada nos atores que muito contribuíram para a edificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Número de alunos matriculados e graduados

Em termos globais, conforme evidencia a **Tabela 1**, a 31 de dezembro de 2020, a variação percentual do total de estudantes de licenciatura entre os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 foi de 5,63%, tendo-se verificado um aumento no número de alunos matriculados/inscritos nas licenciaturas, à exceção dos cursos de Dietética e Nutrição (-1,04%), Farmácia (-4,71%) e Imagem Médica e Radioterapia (-7,47%). A mesma tendência de variação positiva foi verificada no número de alunos matriculados em cursos de 2º ciclo encontrando-se, a 31 de dezembro, mais 20 alunos matriculados pela primeira vez nos três ciclos de estudo em funcionamento. Ainda nos cursos de segundo ciclo, importa assinalar que a organização da edição do Mestrado em Educação para a Saúde, ano letivo 2019/2020 foi da responsabilidade da entidade parceira Escola Superior de Educação, cabendo à ESTeSC a edição de 2020/2021. O mestrado de Farmácia não entrou em funcionamento em 2019/2020, tendo-se verificado a mesma situação para o Mestrado de Fisioterapia no ano letivo 2018/2019.

Tabela 1 - Nº de alunos matriculados pela primeira vez e n.º de alunos inscritos por ciclo de estudos de 1º e 2º ciclo em 2018/2019 e 2019/2020

Curso	2018/2019 ¹		2019/2020 ²		2020/2021 ³	
	1ª vez	Total	1ª vez	Total	1ª vez	Total
Audiologia	37	133	28	130	54	149
Ciências Biomédicas Laboratoriais	45	167	40	167	48	189
Dietética e Nutrição	47	185	51	193	47	191
Farmácia	47	168	40	170	40	162
Fisiologia Clínica	43	160	42	159	46	168
Fisioterapia	51	198	48	194	50	195
Imagem Médica e Radioterapia	43	185	44	174	41	161
Saúde Ambiental	32	96	33	107	50	133
Mestrado em Educação para a Saúde	26	30	0	23	15	18
Mestrado em Farmácia – Especialização em Farmacoterapia Aplicada	18	30	0	15	9	20
Mestrado em Fisioterapia – área de especialização de avaliação em movimento humano	0	4	16	16	12	25
Total	389	1356	342	1310	412	1411

¹ RAIDES 2º momento 2019, dados de 10/04/2019

² RAIDES 1º momento 2020, dados a 20/05/2020

³ RAIDES 1º momento 2021, dados a 31/12/2020

O ano letivo 2020/2021 foi marcado pela entrada em funcionamento da pós-graduação em Eletroencefalografia, que preencheu as vagas propostas para arranque da 1ª Edição. As pós-graduações em Gestão Empresarial das Instituições de Saúde, Integração Sensorial, Nutrição Clínica, Nutrição e Metabolismo em Pediatria, Nutrição em Performance Desportiva, Ressonância Magnética, e em Saúde e Turismo não entraram em funcionamento por inexistência de número mínimo de matriculados.

Tabela 2 - N.º de alunos matriculados em cursos não conferentes de grau em 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021

Curso	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Pós-Graduação em Gestão Empresarial das Instituições de Saúde ⁴	-	-	-
Pós-Graduação em Integração Sensorial	37	39	39 ⁻⁵
Pós-Graduação em Nutrição Clínica	-	18	18 ⁻⁶
Pós-Graduação em Nutrição e Metabolismo em Pediatria	19	0	0 ⁻⁷
Pós-Graduação em Nutrição e Performance Desportiva	-	21	21 ⁻⁸
Pós-Graduação em Ressonância Magnética	20	20	20 ⁹
Pós-Graduação em Saúde e Turismo	-	0	0 ¹⁰
Pós-Graduação em Eletroencefalografia	-	-	30
Curso breve de Preparação M23 - Biologia	-	-	17
Total	76	98	145

No ano letivo 2019/2020, concluíram os ciclos de estudo de licenciatura e mestrado 293 alunos. Concluíram o mestrado em Segurança e Saúde no Trabalho 4 alunos, ciclo de estudos descontinuado em 2018/2019.

⁴ Curso em parceria na componente docente, sendo a gestão académica realizada pela Coimbra Business School

⁵ Sem edição no ano letivo 2020/2021, número de alunos referentes à edição 2019/2020, que foi prolongada, por contingência da pandemia

⁶ Sem edição no ano letivo 2020/2021, número de alunos referentes à edição 2019/2020, que foi prolongada, por contingência da pandemia

⁷ Sem edição no ano letivo 2020/2021

⁸ Sem edição no ano letivo 2020/2021, número de alunos referentes à edição 2019/2020, que foi prolongada, por contingência da pandemia

⁹ Sem edição no ano letivo 2020/2021, número de alunos referentes à edição 2019/2020, que foi prolongada, por contingência da pandemia

¹⁰ Sem abertura de edição no ano letivo 2020/2021, por inexistência de candidatos

Tabela 3 - Nº estudantes graduados por ciclo de estudos em 2018/2019 e 2019/2020

Curso	2018/2019	2019/2020
Audiologia	20	29
Ciências Biomédicas Laboratoriais	27	23
Dietética e Nutrição	39	43
Farmácia	37	39
Fisiologia Clínica	35	29
Fisioterapia	45	45
Imagem Médica e Radioterapia	45	42
Saúde Ambiental	16	17
Mestrado em Educação para a Saúde	1	14
Mestrado em Farmácia – Especialização em Farmacoterapia Aplicada	11	5
Mestrado em Fisioterapia – área de especialização de avaliação em movimento humano	0	1
Mestrado em Segurança e Saúde do Trabalho	8	4
Total	287	293

No ano letivo 2019/2020 concluíram a pós-graduação em nutrição clínica 18 dos alunos inscritos e em nutrição e performance desportiva, 20 alunos.

Tabela 4 - Nº de estudantes que concluíram pós-graduações em 2018/2019 e 2019/2020

	2018/2019	2019/2020
Pós-Graduação em Nutrição Clínica	0 ¹¹	18
Pós-Graduação em Nutrição e Performance Desportiva	-	20
Total	-	38

¹¹ A decorrer, à data da elaboração do RA 2020 (fonte de dados)

Oferta formativa

Licenciaturas:

- Audiologia
- Ciências biomédicas laboratoriais
- Dietética e nutrição
- Farmácia
- Fisiologia clínica
- Fisioterapia
- Imagem médica e radioterapia
- Saúde ambiental

Mestrados

- Educação para a saúde¹²
- Europeu em ciências biomédicas laboratoriais¹³
- Farmácia - especialização em farmacoterapia aplicada
- Fisioterapia - área de especialização de avaliação e aplicação clínica do movimento

Pós-Graduações

- Gestão empresarial de instituições de saúde¹⁴
- Integração sensorial
- Ressonância magnética
- Nutrição e metabolismo em pediatria
- Nutrição clínica
- Performance desportiva
- Eletroencefalografia

Cursos

- Curso breve de Preparação M23 - Biologia

¹² Parceria com a ESEC

¹³ Não entrou em funcionamento

¹⁴ Parceria com a Coimbra Business School

Recursos Humanos

Corpo docente a tempo integral e parcial

A ESTeSC dispunha, a 31 de dezembro de 2020, de 62 docentes a tempo integral (TI) e 55 docentes convidados em regime de tempo parcial (TP). Cerca de 73% do corpo docente a tempo integral era detentor do grau de Doutor e 53% detentor do título de especialista, tendo-se registado uma variação positiva no número de professores doutores a tempo integral (10,3%). De notar que os dados apresentados reportam ao ano civil (a 31 de dezembro 2020), não se encontrando contemplada a totalidade das colaborações a tempo parcial.

Tabela 5 - Grau de formação do corpo docente

GRAU	2018		2019		2020	
	TI	TP	TI	TP	TI	TP
Doutoramento	38	20	43	16	45	12
Mestrado	20	31	18	39	16	26
Licenciatura	0	48	1	38	1	18
Total Docentes	58	99	62¹⁵	93	62	55¹⁶

O corpo docente a tempo integral é na sua maioria constituído por professores adjuntos, sendo o regime de contratação dos docentes externos praticado maioritariamente na categoria de assistente convidado.

Tabela 6 - Categoria Profissional do corpo docente

CATEGORIA	2018		2019		2020	
	TI	TP	TI	TP	TI	TP
Assistente Convidado	0	77	0	82	0	39
Professor Adjunto	49	0	49	0	46	0
Professor Adjunto Convidado	2	30	5	21	5	16
Professor Coordenador	8	0	8	0	11	0
Total	59	107	62	103	62	56

Tabela 7 - Especialistas

ESPECIALISTA	TI	TP
2018	31	6
2019	32	8
2020	32	19

¹⁵ Dados corrigidos pelo DGRH

¹⁶ Dados a 31 de dezembro de 2020

Considerando a relevância, do ponto de vista da gestão orçamental, apresentam-se, de seguida, o número de ETI's por departamento.

Tabela 8 - Número de ETI's por Departamento

Departamento	N.º de ETI's	
	2019	2020
Departamentos de Audiologia	6,3	7,0
Departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais	10,2	12,23
Departamento de Ciências Complementares	16,3	20,74
Departamento de Dietética e Nutrição	6,3	7,30
Departamento de Farmácia	8,6	12,07
Departamento de Fisiologia Clínica	9,2	11,92
Departamento de Fisioterapia	7,4	11,49
Departamento de Imagem Médica e Radioterapia	8,8	12,72
Departamento de Saúde Ambiental	6,4	7,46
Total	79,5	102,92

Corpo não docente

Conforme evidenciam as Tabelas **Tabela 9** e

Tabela 10, a ESTeSC dispunha, a 31 de dezembro de 2020, de um total de 31 efetivos.

Tabela 9 - Grau de formação do corpo não docente

GRAU	2018	2019	2020
Doutoramento	1	1	1
Mestrado	5	5	6
Licenciatura	5	6	8
Outros	18	18	16
Total Não Docentes	29	30	31

Tabela 10 - Categoria Profissional do corpo não docente

CATEGORIA	2018	2019	2020
Secretário	-	1	1
Coordenador de serviço	2	2	2
Técnico superior	6	6	7
Coordenador técnico	4	3	3
Técnico informática	2	2	1
Assistente técnico	10	10	11
Assistente operacional	5	6	6
Total	29	30	31

Atividades desenvolvidas

O Relatório de Atividades e Contas encontra-se alicerçado nos sete eixos estratégicos apresentados e aprovados no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018/2021

1. Envolvente organizacional
2. Envolvente académica
3. Investigação e projetos
4. Formação pós-graduada
5. Internacionalização
6. Comunidade interna e externa
7. Envolvente humana

Os eixos estratégicos assentam na certeza de que a Escola deve ser reconhecida pela **gestão de proximidade, participativa, transparente** e com critérios de qualidade e **equidade**, sustentada no envolvimento da sua massa crítica.

As atividades desenvolvidas no ano civil 2020 e de seguida apresentadas baseiam-se no reconhecimento do contributo de todos os colaboradores docentes, não docentes e comunidade discente. A partilha de valores institucionais de liberdade académica, reflexão e crítica, bem como a participação ativa da comunidade contribuem para a edificação de um ambiente escolar reconhecido pela excelência no ensino da saúde, referência pela sua robusta componente prática e subjacente qualidade pedagógica e científica.

A estratégia institucional para a melhoria contínua é parte integrante da gestão estratégica global da Instituição, sendo estatutariamente competência do Presidente do IPC tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino e da investigação. Atualmente, cada UOE assenta o seu Plano de Ação em torno de opções programáticas que se articulam com eixos traçados pelo IPC e cuja operacionalização encontra expressão na elaboração de Planos de Atividades (PA) e a sua execução nos Relatórios de Atividades anuais (RAA). Depreende-se que a planificação bem como a gestão e estratégia de topo do IPC e de cada uma das suas Unidades Orgânicas se encontra pensada e definida a montante, o que, por si só, evidencia uma preocupação na disciplina e rigor na gestão e prossecução dos objetivos e metas a seguir em cada unidade orgânica e a um trabalho permanente, por parte de todos, de acompanhamento.

Quanto à formação dos seus trabalhadores, a ESTeSC tem investido ao longo dos tempos com apoio quer financeiro como criando mecanismos para o efeito. Concretamente no plano do corpo docente, havendo metodologia de auscultação, no Relatório da Unidade Curricular (RUC), um campo para o docente indicar formação e formulário próprio para proposta anual de formação articulando-se, a jusante, com unidades ou centros no domínio de gestão central (IPC). Não obstante, reconhecem-se deficiências ao nível dos mecanismos de acompanhamento da eficácia das formações e respetivo impacto. Mormente, contraria-se esta lacuna, destacando-se a recolha de informação relativa à satisfação do Pessoal Docente (PD) e do Pessoal Não Docente (PND) através de inquérito de satisfação aplicado e o sistema de incentivos como os Prémios Ciência e Inovação e a recente regulamentação para Candidatura ao Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação Profissional de PND. Destacam-se igualmente a aplicação do Regime de Avaliação do Pessoal Docente (RAPD) e a aplicação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) que permitem concluir que existe informação recolhida e que é usada como instrumento de gestão (sinalizando instâncias de qualidade deficiente com meios já implementados de supressão - sistema de incentivos à formação quer do IPC como da ESTeSC).

Quanto ao corpo discente verifica-se a existência de formação teórico-prática e prática, e.g. no âmbito da mobilidade Erasmus, tanto pela presença de professores na unidade orgânica como pela realização de estágios internacionais de estudantes, entre outras possibilidades de reconhecido potencial expansivo.

Objetivos e atividades realizadas

Eixo Estratégico n.º 1 | Envolvente organizacional

Atendendo à individualidade e às particularidades da nossa Escola, a sua envolvente organizacional tem feito por cumprir, todavia, a visão holística de suporte evidenciando já a nível interno, não só relativamente ao primeiro nível (de direção) mas a todos os níveis hierárquicos, uma concretização equilibrada e sistémica dos objetivos traçados densificando uma cultura organizacional de qualidade e equidade.

A sistematização, acessibilidade e análise dos dados da realidade vivida anualmente, tem vindo a disponibilizar e incrementar uma indicação de cariz intuitivo de saber-fazer orientado por linhas concretas e com prioridades e oportunidades estabelecidas. Perspetiva-se o desenvolvimento de mecanismos que recolham o contributo de todas as partes interessadas, que sirvam de base ao planeamento, mas também à autoavaliação do desempenho institucional, reforçando evidências sobre a eficácia e as dificuldades do sistema formativo da ESTeSC sustentado por uma política assente na primazia certificada do seu sistema interno de garantia da Qualidade. Por outro lado, e à luz dos novos Estatutos, espera-se que a reestruturação de serviços com a sua junção ou centralização, desmaterialização e sistematização da informação e harmonização e partilha de *modus operandi* com auto monitorização seja um ponto de viragem e determinante para a constante e desejada maturação do sistema e cultura internos na Escola. O P01.09 – Gestão Estratégica das UO, define que os Planos de Atividades devem ser monitorizados quadrimestralmente e anualmente os Relatórios de Atividades de todos os serviços, departamentos, gabinetes ou unidades funcionais, de forma a fundamentar as atividades para o ano seguinte, tendo em conta a concretização das metas inicialmente previstas. É cada vez mais reconhecida a importância de análise, acompanhamento e reflexão, numa palavra, o papel fundamental da monitorização para desenvolvimento do próprio sistema como a garantia e melhoria contínuas da organização. Concordamos com a Comissão de Avaliação Externa (CAE), que refere que um órgão de reflexão estratégica (estrutura de reflexão crítica ao nível dos serviços) sobre os dados e indicadores gerados no SIGQ seria uma mais-valia para a instituição. No presente a informação recolhida é usada de forma mais casuística, e não tão ao nível dos serviços e do todo, o que se propõe alterar já a partir deste ano conforme o recomendado.

Os anos transatos, foram igualmente marcados pela continuidade e evolução do SIGQ, com forte envolvimento de vários elementos do corpo docente e não docente em reuniões, auditorias e grupos de trabalho. Cabe à ESTeSC, desde maio de 2019, a responsabilidade do Grupo Coordenador do MP03 – Gestão da Estratégia

para a Internacionalização do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), tendo sido desenvolvidas tarefas de coordenação institucional juntamente com o Departamento de Gestão Académica – Relações Internacionais (RI), centradas na realização frequente de reuniões, elaboração e revisão de regulamentos, procedimentos e demais documentação de suporte à internacionalização. A Escola conta ainda com a colaboração de seis docentes e um não docente na qualidade de gestores de macroprocessos. A ambição de implementação num curto espaço de tempo, agravada com a escassez de recursos humanos não docentes, implicou a reestruturação profunda e reafecção dos recursos humanos disponíveis. Considerando a acreditação dos ciclos de estudo e a implementação dos referenciais da A3ES, foi reforçada a equipa com um técnico superior dedicado ao planeamento, qualidade e acreditação de cursos. A alocação de recurso qualificado às áreas descritas, permitiu consubstanciar a visão estratégica da gestão de topo no que respeita à continuidade de monitorização e acompanhamento dos processos de acreditação, desonerando a carga burocrática e administrativa, dentro dos possíveis, das pessoas encarregues dos processos (PEP).

Com a aprovação dos novos estatutos viu-se materializada a necessidade (e a oportunidade) de proceder a uma reorganização da totalidade dos seus serviços com a perspetiva de uma melhoria da gestão de processos e procedimentos e o conseqüente reajuste de recursos humanos. O desenho desta nova realidade consubstancia a necessidade de aprovar o regulamento interno de funcionamento da ESTeSC, densificando o conteúdo quer ao nível da reestruturação do seu modelo organizacional quer do ponto de vista do seu funcionamento hierárquico, administrativo e relacional intra e inter serviços visando estabelecer uma estratégia de cariz evolutivo, sinérgico e integrado capaz de responder com eficiência aos desafios dos tempos modernos e ao desenvolvimento e crescimento da instituição. É visada a otimização do modelo organizacional, a promoção da cooperação, a racionalização e a simplificação da sua orgânica funcional objetivando um caminho de melhoria contínua da performance organizacional e o incremento simultâneo das condições e do clima organizacional. A melhoria da eficiência e eficácia da estrutura organizacional e funcional visará a continuidade da reorganização interna de serviços que apresenta já como estrutura interna órgãos de governo e de gestão; departamentos; unidades científico-pedagógicas; unidade de formação avançada; unidade de investigação aplicada; unidade de prestação de serviços; serviços de apoio. Estes incluirão área de apoio à gestão institucional sob a designação de gestão académica, qualidade e projetos I&D; área de recursos humanos, apoio logístico; área financeira e patrimonial; informação; comunicação e relações externas.

Foram acolhidos estagiários inseridos em programas decorrentes de vários graus académicos e níveis de

ensino e instituições (CET, licenciaturas, pós-graduações e mestrados). Numa perspetiva de interação com as diversas partes interessadas, foram também celebrados contratos de emprego e inserção nas áreas de auditoria, direito e multimédia, colmatando, apesar de provisoriamente, o cumprimento de necessidades pontuais de recursos humanos não docentes e ampliando a possibilidade de troca de saberes e experiências. Considerando a missão de ensino e componente prática da formação, reconheceu-se a necessidade de contratação de dois assistentes operacionais para apoio à componente laboratorial e um assistente técnico para a gestão integrada dos laboratórios. À data, decorrente da necessidade de reestruturação interna e perspetivando as expectativas individuais de progressão do corpo não docente, finalizou-se o procedimento concursal para recrutamento de assistentes operacionais, permitindo colmatar lacunas pontuais em termos de recursos humanos, não obstante a contratação/mobilidade, entre 2018 e 2020 de três assistentes operacionais e um assistente técnico.

A par de toda a produção de linhas orientadoras e de gestão há um novo incremento a que todas as partes da comunidade contribuem, como é o empenhamento dos órgãos que congregam pessoal docente. A propósito foi promovido pelo Conselho Pedagógico, já em 2021, decorrente da pandemia e da edição tardia dos relatórios de avaliação de curso (RAC), o dia da qualidade, aberto a toda a comunidade, onde os departamentos puderam expor os RAC, num ambiente de partilha de experiências baseadas na respetiva análise de pontos fortes e pontos fracos.

Igualmente o acolhimento e integração de novos colaboradores é uma preocupação assumida pela Presidência, por se constituir num processo facilitador e de adaptação do colaborador à cultura e ao ambiente de trabalho. Para o efeito, é já hoje naturalmente assumido o manual de acolhimento da ESTeSC, inserido nas atividades previstas associadas ao sistema integrado de garantia da qualidade e gestão de recursos humanos, bem assim a formação que é dada a cada novo colaborador da ESTeSC, encontrando-se em processo de criação e implementação um documento suporte com tópicos e informações a todos quantos iniciam a sua atividade na Escola. A política de socialização ativa, é entendida pela gestão de topo como facilitadora de integração aos novos trabalhadores envolvendo por outro lado, os já existentes no processo de integração no seio da instituição.

Foram revistos e atualizados o regulamento de gestão departamental, tendo sido criados os regulamentos de funcionamento do Gabinete de Comunicação, Gabinete de Apoio aos Novos Diplomados e regulamento do Gabinete *Allumni*. Relativamente à Biblioteca foi aprovado o Regulamento Geral das Bibliotecas e Centro

de Documentação e Informação do IPC, com o forte contributo da ESTeSC através da técnica superior afeta à Biblioteca e elaborados diversas instruções de trabalho (ITr), procedimentos e modelos (no SIGQ) relativos à organização e tramitação documental quer relativa a rotinas procedimentais, quer relativa a rotinas referentes a instalações e equipamentos.

O secretariado geral foi criado em 2018 com a missão de transferir processos administrativos dos departamentos e órgãos de gestão. Atualmente gere o expediente com a garantia que existe apenas um canal de entrada de informação do exterior; presta apoio administrativo aos departamentos na gestão dos estágios curriculares (comunicação com as entidades de acolhimento e formalização das parcerias); dá apoio administrativo nos pedidos de obtenção de título de especialista; presta apoio no secretariado dos órgãos de gestão (Conselho de Escola, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico); prepara e disponibiliza informação sobre a nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUT) e protocolos de estágio e cooperação. Por fim, e no que respeita à reorganização de serviços, no final do ano 2019, foi alocado apoio integral de um técnico superior aos órgãos Assembleia de Representantes, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico, permitindo a agilização de processos e desoneração de carga burocrática do pessoal docente afeto aos órgãos.

Destacamos, no âmbito da política de gestão participativa, as diversas reuniões com todos os corpos, órgãos, trabalhadores e chefias e gestão de topo que vão decorrendo com cada vez mais frequência. E.g.: reunião a 24 de janeiro 2020, com diretores de departamento sobre plano anual de atividades e orçamento para 2020, regulamento de gestão departamental, requisitos de contratação, regulamento de prestação de serviço dos docentes (Despacho 11305/2019), horários; 9 de março, reunião com diretores de departamento e titulares de estágio, sobre planeamento e estratégia associada; 6 de março, reunião para apresentação do Plano de Contingência (PdC) a não docentes e associação de estudantes; 12 de março, reunião com presidentes de órgãos, diretores de departamento, associação de estudantes e gabinete de apoio ao estudante, para discussão de linhas orientadoras a incluir no Plano de Ação; 12 de março, reunião sobre o cenário pandémico à comunidade não docente; 16 de junho, reunião no âmbito da Distribuição de Serviço Docente (DSD) 2020/2021 e cumprimento de rácios (DN); Reunião com Presidentes da assembleia de representantes, conselho técnico científico, conselho pedagógico e associação de estudantes; 21 de setembro, formação sobre Plano de contingência e apresentação de plano de ação, a todos os docentes; 21 de setembro, formação sobre Plano de contingência e apresentação de plano de ação a não docentes; 1 de outubro, reunião com Presidentes de órgãos e diretores de departamento, sobre retoma do ano letivo, entre (muitas)

outras.

Focados na transparência e rigor orçamental, com vista a implementação a curto/médio prazo (espaço temporal de 2 anos) de contabilidade analítica, encontrava-se prevista a reorganização dos serviços financeiros. Face à já reconhecida insuficiência de pessoal não docente, nomeadamente em áreas específicas e estratégicas, como seja a área financeira, encontra-se em desenvolvimento uma estratégia de reforço de recursos humanos qualificados.

No âmbito da melhoria da eficácia e eficiência da estrutura organizacional e funcional encontrava-se previsto o ajuste do horário de atendimento nos serviços de suporte à missão de ensino, nomeadamente a biblioteca, serviços académicos e gabinete de informática a audiovisuais. Neste domínio, de forma a justificar para prossecução da ação, estabeleceu-se uma condicionante de 10 % dos atendimentos em regime de horário atualmente praticado. Não obstante, a atividade da Escola foi alterada no ano transato, face ao funcionamento habitual, pelas mudanças resultantes da declaração do estado de emergência. Esta situação motivou o encerramento da atividade presencial entre 16 de março e 10 de julho de 2020, sendo a maioria dos serviços assegurados em regime de teletrabalho, tendo sido adotados procedimentos de atendimento remoto e por marcação durante grande parte do ano letivo.

Uma palavra de destaque para o meritório resultado da Escola no que respeita à medição de indicadores relativos à gestão estratégica, governação e garantia da qualidade, pela inexistência de reclamações registadas pelo sistema interno da qualidade, merecendo apenas o registo de reclamação realizada no final do ano 2019 e com resolução já no decorrer de 2020.

Por fim, e considerando que o ano transato foi preenchido pela crise de saúde pública motivada pelo novo coronavírus cumpre-nos resumir as atividades desenvolvidas, em consonância com as orientações da Direção Geral do Ensino Superior e do Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior. Assim, no dia 4 de março de 2020 e em cumprimento com a determinação dos Gabinetes das Ministras da Modernização do Estado e da Administração Pública, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Saúde, a Escola criou a Comissão de Controlo de Infeções Emergentes, com o objetivo de redigir plano de contingência específico e estabelecer normas e procedimentos para a gestão do risco associado à COVID-19 (Despacho 2836-A/2020).

Em junho de 2020, foi possível retomar a atividade letiva presencial, centrada na lecionação de unidades curriculares de matriz eminentemente prática. Com esta intenção, foi lançado o repto aos departamentos,

com vista o levantamento das necessidades de recursos materiais e disponibilização de condições físicas para a efetiva lecionação da componente. Perspetivando o superior interesse da segurança da comunidade académica, procedeu-se à testagem serológica de estudantes de estudantes, não docentes e docentes com atividade presencial. À experiência descrita, acresce o profundo agradecimento pela colaboração e resiliência demonstradas pela comunidade académica na operacionalização das medidas traçadas pela Comissão de Controlo de Infeções Emergentes.

Por fim, reforçar no seio de cada ameaça se pode ser identificar uma oportunidade. Por imposição de cancelamento do regime letivo presencial e aquando do primeiro confinamento, foi efetuado um trabalho há muito sentido como necessidade prioritária – a inventariação patrimonial, etiquetagem e identificação física dos bens de imobilizado, resultando em 909 autos de abate.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Resultado do indicador	
					RH	RM	RF		
Auscultação e participação da comunidade académica	Clima organizacional de proximidade	Grau de cumprimento dos Planos de Atividades	1 / trimestre	Reunir periodicamente com os diferentes órgãos, departamentos e serviços	x			-	Executado
		Grau de cumprimento das metas fixadas nos Planos de Atividades	1 / ano	Reunir anualmente com todos os Serviços, no início do ano letivo, para apresentação dos resultados do ano anterior bem como as principais metas para o novo ano	x			-	Executado
Melhoria da eficácia e eficiência da estrutura organizacional e funcional	Reorganização interna dos diferentes serviços e gabinetes		Após aprovação estatutos	Elaboração de Regulamento Orgânico da Escola	x			Gestão de topo	Transitou para 2021
		n.a. ¹	outubro	Elaboração e revisão de Regulamentos de funcionamento dos Serviços / Gabinetes	x			Recursos humanos pertencentes a gabinetes, serviços e gabinete de planeamento e qualidade	Executado
			janeiro	Alocação de recurso de apoio aos órgãos de gestão	x		x	Técnico superior do secretariado geral	Executado
		Valor da despesa paga inferior ao total da despesa cobrada	janeiro	Alocação de serviço à avaliação contínua do grau de execução orçamental de receita e despesa	x			Técnico Superior dos Serviços Financeiros	Em execução
		N.º de atendimentos efetuados em horário alargado	10 % dos atendimentos em regime de horário atualmente praticado	Ajuste do horário de serviço nos serviços de suporte à missão de ensino: <ul style="list-style-type: none"> Biblioteca Promover o acesso, por marcação antecipada, aos serviços de suporte à missão de ensino Serviços académicos Gabinete de informática e audiovisuais	x	x		Medida em avaliação contínua, sendo justificável a sua implementação se atingida a meta proposta	Em execução

Eixo Estratégico n.º 2 | Envolvente académica

A envolvente académica, baseada no ensino e na sua reconhecida qualidade, é o aspeto central da ação da ESTeSC enquanto unidade orgânica de ensino que tem como missão a intervenção e o desenvolvimento ao nível de formação graduada e pós-graduada. Concomitantemente, reconhecemos que o ensino deve ser centrado no binómio professor-aluno, na qualidade da sua formação, no investimento reforçado do carácter prático da missão de ensino e na necessária qualificação do seu corpo docente, premissa indispensável para a acreditação dos ciclos de estudo.

A ESTeSC tem realizado, junto da sua comunidade, um significativo esforço e investimento no acompanhamento e promoção, em termos transversais, para recolha de informação relevante e seu tratamento através da sensibilização para adoção de práticas que visem a disponibilidade de dados de suporte aos processos de reflexão e o entrosamento do SIGQ. Caso dos inquéritos pedagógicos dirigidos aos estudantes, que embora ainda com pouca adesão é já, contudo, uma realidade cada vez mais reconhecida e aceite no seio académico como critério fundamental na deteção de situações críticas e no estabelecimento de planos de melhoria que se traduzem num constante e aturado aprimoramento do processo formativo.

Em geral, a interiorização da política da qualidade e dos processos que a expressam no SIGQ foi assumida como instrumento de agilização procedimental, otimização de fluxos de informação, evitando-se a duplicação de atividades e tarefas, a dispersão de meios e informação numa evidente implementação da cultura da qualidade.

Atentando por um lado à missão do ensino Politécnico e à importância da resiliência institucional face aos desafios, celeridade e vicissitudes do nosso tempo, e por outro atendendo que no ano letivo de 2018/19 o primeiro ciclo completo no âmbito dos eixos estratégicos definidos e organizados em objetivos centrado na vertente do ensino e aprendizagem (EA), podem já hoje verificar-se significativos avanços reportados em diversos documentos e registos. Mesmo num contexto atípico e desfavorável, houve concretização de alguns dos objetivos delineados. Procedeu-se a uma reestruturação nos recursos dos serviços académicos – a implementação e funcionamento do sistema NONIO e a renovação, por integração de um novo elemento nos seus quadros superiores (área serviços académicos). Na sequência deste processo a ESTeSC encontra-se atualmente a melhorar a integração entre os diferentes sistemas de informação (SI), bem como a interface de informação entre estes e as diversas plataformas e ferramentas digitais em utilização o que facilita a centralização da informação, recolha, análise e, também, a monitorização de processos e ações em curso.

Por exemplo, não só vantajoso, de modo direto para os estudantes e professores podemos afirmar que a vertente do ensino-aprendizagem, por indiretos efeitos de uma gestão académica burocrática e administrativa mais eficiente, fez-se já sentir de forma positiva, como é o caso e de entre outros, ao nível dos resultados dos inquéritos pedagógicos que, de forma automática, se transferiram para os relatórios da unidade curricular (RUC) e relatórios de avaliação de curso (RAC). Positivo também o modo mais sistemático de disponibilização de informação aos estudantes, a nível pedagógico geral, do curso e de cada UC, através de dispositivos regulamentares (com particular relevância para os regulamentos académicos) e de informação referente ao acesso e admissão, planeamento do ano letivo, corpo docente, conteúdos programáticos, metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação dos estudantes, sumários, atendimento pedagógico (Ficha de unidade curricular, FUC), entre outros.

Outra das melhorias foi ao nível da comunicação institucional com uma nova imagem da página da ESTeSC; a apresentação da informação segmentada em função do seu destinatário, tendo em consideração as diferentes perspetivas de cada parte interessada, interna e externa e a atualização da informação oferecida afirma a imagem de marca do Politécnico oferecendo mais informação relativa à oferta formativa, à atividade e projetos de investigação e extensão, aos serviços e mecanismos de apoio à disposição dos estudantes e demais comunidade académica, bem como a informação de carácter institucional, designadamente a composição dos órgãos de governo e de gestão, os estatutos e regulamentos, os planos e relatórios de atividades. Este meio em complemento com o portal SIGQ oferece um leque orientado de informação organizada a todas as partes interessadas da ESTeSC. Promoveu-se um significativo investimento institucional na recolha de informação relevante e seu tratamento, visando dispor de dados de suporte aos processos de reflexão e tomada de decisão que em termos muito concretos podem ser constatados pela análise dos elementos integrados no sistema que, como se constata, está a funcionar de forma abrangente e dinâmica e em forte articulação com os Referenciais da A3ES. Relativamente à imagem institucional do IPC reforçar apenas o reforço na captação de alunos internacionais que não se traduz na disponibilização de informação em língua estrangeira no(s) site(s) institucionais – as páginas encontram-se apenas disponíveis em português, situação já identificada e para a qual gostaria a ESTeSC que fossem centrados esforços, considerando o investimento realizado na renovação da imagem e marca institucional. Na era da internacionalização, torna-se inquestionável a disponibilização de conteúdos em língua inglesa.

Por decisão da Presidência, a estratégia de promoção dos cursos de licenciatura da ESTeSC, bem como a gestão da presença da Escola em eventos e feiras de captação de alunos, é da competência do conselho

pedagógico. Não obstante, foram desenvolvidas em 2020, por iniciativa do gabinete de comunicação institucional (GCI), uma série de atividades no âmbito da divulgação da oferta formativa, com destaque para a promoção de uma campanha de divulgação da Escola e dos seus cursos de licenciatura nas redes sociais, em julho, no período que antecedeu as candidaturas ao concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNAES). Para a concretização deste projeto, muito contribuiu o trabalho de recolha de imagens realizado em março, com a contratação de recursos externos especializados para o efeito, proposta pelo GCI. Exemplo da importância do GCI na divulgação da oferta formativa foi o trabalho desenvolvido com a nova pós-graduação em Eletroencefalografia, cuja estratégia de divulgação (que incluiu a criação de uma base de dados para divulgação com cerca de 350 contactos de e-mail, a composição gráfica de um e-mail de divulgação ao estilo *newsletter* e o envio de uma nota de imprensa, por exemplo), previamente definida em articulação com a coordenação científica do curso. Este trabalho resultou em 48 candidaturas à frequência do curso ¹⁷.

A promoção de um ambiente académico atrativo e inclusivo foi uma aposta renovada e traduzida na constituição da comissão de integração. Esta comissão (Despacho 37/2020), constituída pelo Presidente do conselho pedagógico, um representante do gabinete de apoio ao estudante, associação de estudantes e gabinete de comunicação promoveu a dinamização da terceira edição do dia da integração aos novos alunos. Esta atividade, que decorreu de forma parcelar por curso, foi desenvolvida em estreita articulação com a Presidência dos órgãos de gestão e diretores de departamento, tendo contado com a participação dos estudantes do 1º ano num ambiente de convivência salutar e informal, onde se facilitou aos novos estudantes o primeiro contacto com os diferentes órgãos, departamentos e serviços, não descurando o papel de destaque das organizações estudantis no seu processo de integração. Decorrente do cenário de emergência em saúde pública, o dia da integração constituiu-se, igualmente, o momento ideal para a formação aos novos alunos sobre o plano de contingência, bem como para a apresentação das principais linhas orientadoras para a atividade letiva delineadas no plano de ação.

O abandono escolar é um fator que afeta a eficiência formativa, podendo igualmente ser encarado como indicador crítico de avaliação dessa mesma eficiência. Neste domínio, é dado particular destaque para os alunos inscritos nos cursos de licenciatura e aos estudantes que frequentavam o primeiro ano, primeira vez, dado que são os que, por norma, mais solicitam anulação da matrícula.

¹⁷ Fonte, Relatório de Avaliação Setorial - GCI

Durante o ano letivo, foram encaminhados pelos serviços académicos da ESTeSC, doze estudantes com intenção declarada de desistirem do curso e com a solicitação escrita do pedido de anulação de matrícula/inscrição. Antes de procederem à formalização do pedido foram ouvidos pelo gabinete de apoio ao estudante, área de psicologia clínica com o objetivo de perceber os motivos subjacentes ao abandono, e de os capacitar para a resolução dos problemas, informando das medidas de ajudas disponíveis e da possibilidade de serem acionadas para a resolução de alguns dos problemas apresentados. De realçar que um dos pedidos foi reencaminhado para a assistente social devido ao motivo apresentado pelo estudante ser de origem económico-financeira. Dos doze pedidos de anulação apenas um reverteu a intenção declarada, no sentido de evitar o abandono, não havendo, segundo o estudante, nada que a instituição pudesse fazer para modificar a sua intenção. Não obstante, os motivos que poderão estar subjacentes ao insucesso e ao abandono dos estudantes, são múltiplos. Para percebermos melhor a realidade da ESTeSC, o GAE procurou, junto dos estudantes e através de entrevista informal identificar as causas que levaram ao pedido de abandono, aferindo que os motivos reais de abandono não eram coincidentes com os descritos em sede de requerimento, existindo múltiplas causalidades. Podemos verificar que o principal motivo que levou estes estudantes a desistir da licenciatura foi a insatisfação com a escolha do curso, o que nos permite aferir que do total de anulações efetivas a maioria tem origem em motivações de ordem vocacional. Apesar de não se possuírem dados que sustentem esta afirmação, podemos colocar como hipótese serem estudantes que não ingressaram na primeira opção ou cujas expectativas se encontram desajustadas relativamente ao curso escolhido. Assim sendo, tendo em conta o conceito de abandono e os dados recolhidos através de entrevista, pelo GAE, podemos aferir que não houve nenhum estudante da ESTeSC que abandonasse de forma efetiva o Ensino Superior originando situações de *dropout*. Desta forma, podemos constatar que dos doze pedidos de anulação de matrícula/inscrição foram situações de *stopout* ou seja, de pausas momentâneas na formação e cinco de mudanças de curso ou instituição (*optout*)¹⁸.

Ainda não existem, nem em termos gerais (IPC) nem da ESTeSC, e, lacuna que já assinalámos como prioritária, planos de atuação/recuperação para o insucesso escola e planos de atuação / prevenção do abandono escolar. Igualmente se encontra devidamente identificada e reconhecida a tendência nacional verificada no decréscimo no número de candidatos ao ensino superior consubstanciada com os efeitos decorrentes da crise económica. Para contrariar os efeitos negativos descritos, a ESTeSC alicerçou para execução já no decurso de 2020, um dos seus eixos estratégicos no aumento da sua oferta formativa ao nível

¹⁸ Fonte, Relatório de Avaliação Setorial - GAE

da formação pós-graduada e mestrados, anteriormente identificado como “oportunidade”. Mas há constrangimentos, como sejam por exemplo, os sucessivos cortes orçamentais e de financiamento do ensino superior a que se associaram, recentemente, os reposicionamentos remuneratórios e a extensão do período de transição da carreira docente, que têm vindo a agravar a suborçamentação da Escola. O contexto, a variadíssimos níveis, torna crucial procurar condições para dilatar a capacidade de atrair receita própria. Sobre o assunto a par do conselho consultivo como referido, perspetiva-se a necessidade de um novo impulso nos serviços de apoio às unidades recentemente formalizadas (unidade de formação avançada, unidade de prestação de serviços e unidade de investigação).

Todavia, não deixamos de assinalar a capacidade de adaptação à pandemia com o desenvolvimento ao ensino e aprendizagem à distância, onde foram aplicados novos meios e metodologias pedagógicas, com sucesso, dando continuidade à missão institucional, embora por via e modo diferentes do inicialmente planeados, atenuando ao máximo outras disrupções de influência e consequências, que agravariam o cenário que nos vimos forçados a viver.

Todo o esforço tem sido no sentido de garantir que a informação gerada nos vários aspetos e vertentes de atuação da ESTeSC seja utilizada na sua totalidade para o efetivo desenvolvimento sustentável da Escola. O compromisso institucional nas atividades de ensino-aprendizagem é inequívoco, nomeadamente com a qualificação e a carreira do corpo docente. Verificou-se uma forte dinâmica de otimização dos recursos humanos, mais acentuada a partir de 2018 e 2019, com consequente melhoria da sua eficácia nesta vertente da missão institucional que veio simultaneamente responder ao cumprimento dos rácios legalmente fixados e requeridos em sede de acreditação pela A3ES. A realidade expressa nos relatórios de avaliação de curso evidenciou a escala maioritária de docentes doutorados ou a terminar os respetivos programas doutorais ou ainda os que aguardam provas para obtenção título de especialista. A par do incremento dado na qualificação docente houve uma aposta ao nível de integração na carreira, bem como promoção para categoria superior (professores adjuntos para professores coordenadores) tendo sido desencadeados mecanismos, finalizados alguns e em decurso os restantes. Há ainda a salientar a estabilização do quadro docente demonstrada pelo número de docentes com ligação aos vários departamentos há mais de três anos e as intervenções realizadas consequentes a recomendações manifestadas em sede de relatórios de avaliação de curso, que foram conseguidas (parcialmente) no que respeita à contratação de docentes. Esta forte qualificação da maioria do corpo docente assegura também a possibilidade de dar continuidade às revisões periódicas dos planos de estudos, otimizando ou flexibilizando os recursos existentes com a certeza

da qualidade do seu contributo no intuito de minimizar os efeitos negativos dos cortes orçamentais, atualizar ou reajustar os ciclos de estudo à realidade do mercado e da sociedade com a demonstração de aptidões e competências pedagógicas para o ensino não presencial e as possibilidades na utilização de recursos tecnológicos apropriados para o ensino à distância.

A par da estabilidade e das perspetivas de progressão profissional do corpo docente de carreira, o pessoal especialmente contratado transmite e junta de forma harmoniosa o conhecimento da realidade de mercado e da prática profissional fazendo a ligação plena entre as duas vertentes, promovendo um intercâmbio de experiências entre si e com os alunos. Os docentes convidados oriundos maioritariamente de meios hospitalares, com larga experiência profissional são por exigências de política institucional também detentores de grau académico ou título de especialista fazendo relevar a elevada ligação ao meio académico através do seu envolvimento em trabalhos de investigação. Evidencia-se ainda que atualmente e relativamente aos ciclos de estudo da ESTeSC há um equilíbrio entre o número de docentes da principal área científica e das restantes. Destaca-se a contratação de professores convidados da ESTeSC apresentando-se um vetor importante, por isso a desenvolver, relativamente à colaboração de docentes de outras instituições de ensino superior na lecionação de unidades curriculares dos cursos, coorientação de trabalhos de projeto/estágio e participação em júris de provas públicas.

De realçar o aumento do número de candidatos em 1.^a opção e a sua relação com número de vagas atingir valores superiores à unidade o que reflete, além do aumento na procura de ciclos de estudo da ESTeSC, o aumento de procura enquanto primeira opção de curso e instituição de ensino superior.

Devemos ainda ter em consideração no âmbito da empregabilidade que em determinados ciclos de estudo entre 20 a 25% dos diplomados prosseguem os seus estudos, fator que pesa na aferição da empregabilidade por referência à data de término do 1.^o ciclo de estudos (ex.: IMR, com taxa de 46% durante o 1.^o ano e na área de estudos).

Uma oportunidade reconhecida foca-se na melhoria dos equipamentos tecnológicos disponíveis para aulas práticas laboratoriais e dos computadores usados para aulas com recursos informáticos, bem como a ação de melhoria centrada nos processos de aquisição de novos equipamentos.

Destaca-se igualmente o necessário processo de reparação de equipamentos antigos com funcionamento deficiente ou que careçam de calibração, a aquisição de computadores para gestão de equipamentos

laboratoriais e munidos de *softwares* adequados para gestão e processamento de dados, bem como os recursos necessários para o normal funcionamento dos equipamentos laboratoriais com apresentação de plano de manutenção.

Reconhece-se a necessidade de um horário de funcionamento mais alargado da biblioteca e necessidade atualização bibliográfica e ação de melhoria nos processos de aquisição de recursos bibliográficos, atualizados e em número adequado às necessidades dos estudantes, assim como os materiais de apoio disponibilizados no Inforestudante®.

Já referenciado no Relatório de Avaliação do Ensino (RAEUO), destaca-se o aperfeiçoamento do sistema de gestão de informação. A implementação em pleno de um novo sistema de informação poderá constituir uma vantagem no plano organizacional, embora o processo de adaptação às novas funcionalidades seja determinado por uma curva de aprendizagem mais lenta do que seria desejável a uma eficiente implementação. Há um registo que releva a importância e o cuidado a dar à atualização do acervo tecnológico e bibliográfico para utilização dos estudantes denotando-se a necessidade de reflexão com os docentes dos cursos e os serviços envolvidos, por forma a melhorar este item.

O incentivo ao sistema de ensino à distância, devidamente referenciado em plano de atividades, poderia enquadrar-se na captação de alunos ao nível nacional e internacional, já que tendencialmente se tem vindo a demonstrar maior interesse e afluência na área da saúde, sobretudo estudantes oriundos da Europa, PALOP e mais acentuadamente do Brasil. Contudo, a disponibilização de conteúdos de primeiro e segundo ciclos à distância surgiu imposta pelo constrangimento de normas de lotação reduzida de espaços letivos e, em dois períodos distintos, por imposição da declaração do estado de emergência. No que respeita à formação não conferente de grau, foi proposto curso em regime *e-learning*, dando-se os primeiros passos na programação e disponibilização de oferta formativa à distância.

A situação de emergência em saúde pública experienciada desde março de 2020, aliada ao encerramento de fronteiras terrestres e aéreas, trouxe, igualmente, constrangimentos no cumprimento de ações direcionadas à formação para aquisição e desenvolvimento de competências e conhecimentos com mote no ensino à distância que permitiriam promover, em simultâneo, enriquecimento / atualização em competências pedagógicas e científicas da área. Não obstante, foi identificado programa de formação e alocada verba de financiamento no âmbito do regulamento de seriação e atribuição de bolsas de mobilidade

Erasmus+, aguardando-se disponibilidade por parte da entidade parceira identificada e contactada, *Tampere University of Applied Sciences*, Finlândia.

A ESTeSC orgulha-se da tendência crescente de relação de proximidade entre professor e aluno, com apoio mais personalizado e diferenciado. Os doentes demonstraram uma resiliência ímpar e capacidade de adaptação a novas metodologias de ensino/aprendizagem, nomeadamente à distância, que embora de brusca implementação motivada pela pandemia COVID-19, demonstrou aptidões e competências pedagógicas para o ensino não presencial e as possibilidades que daí podem advir; com ênfase na utilização de recursos tecnológicos apropriados para o ensino à distância. Neste âmbito, destacar a estratégia e respetivo apoio aos docentes, durante o período de suspensão da atividade letiva presencial, na gravação de aulas/procedimentos laboratoriais, para disponibilização aos alunos. Foram filmadas aulas de cinco unidades curriculares, que resultaram em oito horas de material gravado, publicadas no canal de *Youtube*[®] da ESTeSC, de forma não listada.

Realçam-se os constrangimentos sentidos desde março de 2020 no que respeita à efetivação de estágios e ensino clínico em contexto hospitalar. Em cumprimento com as exigências de cada instituição, foi feito um investimento considerável na testagem de alunos e aquisição de equipamentos de proteção individual. Não obstante, as limitações impostas pela grande maioria das instituições de saúde associadas à dependência de instituições macro no plano da região centro, não permitiram a realização de estágios na cadência necessária à formação dos nossos alunos e, em alguns casos, o desfecho de momentos de estágio e respetiva conclusão dos ciclos de estudo.

Relativamente à população estudantil da ESTeSC e analisando reflexivamente as evidências e dados apreciados em documentação pertinente, quer no âmbito de corpo docente altamente qualificado com consequências diretas de aplicação ao corpo discente, temos como ponto relevante a criação de condições para exponenciar a participação em projetos nacionais e internacionais de estudantes em investigação. Face ao potencial da especialização do corpo docente e o número de docentes doutorados constata-se e perspetiva-se para que no futuro próximo seja revisto em alta acentuada o crescimento científico, através da envolvimento em projetos de investigação. Consequentemente asseguram-se mais alunos em projetos de investigação, dando-lhes uma oportunidade de desenvolvimento de competências no âmbito da investigação aplicada, com *outputs* relevantes, nomeadamente publicações em revistas científicas com *peer-review* e apresentação em congressos da especialidade.

A construção dos perfis para a contratação futura de docentes e a criação de bolsa de recrutamento de docentes especialmente contratados permite a existência de opções estratégicas e processos de recrutamento baseados na manifestação de disponibilidade e interesse de docentes qualificados. Neste âmbito, foi criado processo de reserva de recrutamento de pessoal docente disponibilizados no site da Escola (<https://www.estescoimbra.pt/index.php/escola/recursos-humanos/reserva-de-recrutamento-pessoal-docente/>), que compreendeu a publicação de três perfis de docentes, resultando em nove manifestação de interesse por parte de potenciais futuros colaboradores docentes.

O objetivo operacional da promoção da componente prática dos ciclos de estudo, incluído no eixo estratégico de envolvente académica, originou a realização de ações de formação sobre ferramentas académicas, nomeadamente sobre sistemas de deteção de plágio, técnicas de pesquisa e programas de gestão de pesquisa bibliográfica, às quais se adicionaram serviços tecnológicos de valor acrescentado à comunidade científica e operacionalização de plataforma de avaliações. Acresce mencionar que a novidade e a incerteza decorrentes da situação pandémica vivenciada no ano transato dificultaram a realização de mais ações de formação. O ajuste da oferta à procura, consubstanciado pela análise de acessos a revistas eletrónicas assinadas a realizar pela biblioteca poderá redirecionar o investimento a realizar pelos serviços, que em 2020 orçou os 11 485€.

No âmbito de avaliações, reforça-se o desenvolvimento de ferramenta de apoio aos docentes processos de avaliação não presencial que se perspectiva, de igual forma, que possa vir a ser otimizado como forma de desmaterialização (em papel) do processo formal de avaliação escrita (<https://avaliacoes.estescoimbra.pt>).

Encontrava-se prevista a aquisição de sistema de acesso informatizado às salas de aula que permitisse disponibilizar indicadores de assiduidade e otimizar a gestão de espaços de aulas. Contudo, declaração do estado de emergência, numa primeira fase e posteriormente no regresso da componente letiva presencial, por imposição das recomendações das autoridades de saúde, sendo necessário reduzir a presença física nos espaços letivos, desonerou-se a tomada de decisão relativa à ação proposta, transitando para uma opção futura a adoção da tecnologia proposta.

Por fim, referir a entrada em funcionamento de curso breve de preparação de ingresso ao ensino superior no contingente maiores de 23 (M23), que contou com a inscrição de 17 alunos.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos				Resultado do indicador	
					RH	RM	RF	Descrição		
Promoção de um ambiente académico atrativo a públicos diversos	Funcionamento dos Cursos Ministrados (Licenciatura)	N.º ações promoção e divulgação	Manter em funcionamento os atuais cursos de licenciatura	Promoção, divulgação dos ciclos de estudos de 1º ciclo, com vista a captação de alunos	x	x	x	Receitas próprias	212 ações de promoção e divulgação	
	Integração dos estudantes e aproveitamento académico	Taxa utilização e recurso ao Gabinete de apoio ao estudante ¹⁹	Participação dos novos alunos		Promoção de ações de integração	x	x	x	Valor em orçamento de despesa	Meta alcançada
			Média de inscrições até à conclusão do curso (por curso e área de formação) ²⁰	Criação de "Programa de mentorado"	Ações de integração e acolhimento com intervenção articulada do Gabinete de Apoio ao Estudante e os Diretores de Departamento	x		Articulação com o Gabinete de Apoio ao Estudante	AUD: 4,10 CBL: 4,48 DN: 4 FARMÁCIA: 4,13 FC: 4 FISIOTERAPIA: 4,04 IMR: 4,17 SA: 4	
			% de Abandono escolar ²¹						M ED. SAÚDE: 3 M FARMÁCIA: 2 M FISIOTERAPIA: 3 M SST: 3	
									AUD: 6,25% CBL: 6,25% DN: 1,05% FARMÁCIA: 3,47% FC: 6,25% FISIOTERAPIA: 3,24% IMR: 5,92% SA: 6,06%	
	M ED. SAÚDE: 6,25% M FARMÁCIA: 16,67% ²² M FISIOTERAPIA: 25% ²³									
Promoção de ferramentas e Investimento no caráter prático da missão de ensino	Qualidade do ensino graduado	% de novos ciclos de estudos acreditados face aos pedidos de acreditação prévia submetidos	1 / trimestre	Reuniões de trabalho periódicas com os Diretores de Departamento e a Presidência	x			-	Meta alcançada	
			Aumentar a publicação científica em Q1, Q2 e Q3	Manter, no contexto orçamental e do regulamento de gestão departamental, o apoio à publicação científica, participação e divulgação de trabalhos em congressos		x	x	Valor em orçamento de despesa	- 24 (Ver no relatório setorial, quantitativo de publicações)	

¹⁹ Dados não disponibilizados no relatório de avaliação setorial

²⁰ Fonte de informação RAIDES, a 31/12/2020

²¹ Fonte de informação RAC 2019/2020 (Percentagem de estudantes que não renovaram inscrição + Percentagem de estudantes que anularam inscrição + Percentagem de estudantes que anularam matrícula + Percentagem de estudantes que desistiram da inscrição)

²² Percentagem de estudantes que anularam matrícula

²³ Percentagem de estudantes que anularam matrícula

²⁴ Submetidos e em curso 9 processos de acreditação

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Descrição	Resultado do indicador
					RH	RM	RF		
			> 5% doutorados	Manter, no contexto orçamental, a bolsa de apoio à formação em doutoramento		x	x	Valor em orçamento de despesa	4,65%
			-	Criação de serviço de apoio aos Departamentos na gestão da relação com as partes interessadas	x		x	Alocação de assistente técnico	Meta alcançada CEI, desde agosto 2020
Promoção de ferramentas e Investimento no carácter prático da missão de ensino (cont.)	Qualidade do ensino graduado	-	Até dezembro	Consulta aos departamentos com vista a criação de conselho consultivo para a oferta formativa	x			Envolvimento do GIPE em articulação com os departamentos	Transitou para 2021
	Valor investimento / valor homólogo	Pelo menos 5 ações por ano	Ações de formação sobre ferramentas académicas	x	x	x			5 ações
		Monitorizar os acessos	Análise de acessos a revistas eletrónicas assinadas pela Escola para promover ajuste da oferta à procura	x		x		Em articulação com a Biblioteca	1,2
	n.a.	Redução da despesa face aos pedidos dos departamentos	Inventário anual de material e reagentes	x				Alocação de 2 AO	-
		Redução de tempo de aquisição	Aquisição de <i>software</i> de gestão e catálogo de apoio à componente laboratorial				x	Valor em orçamento de despesa	-
		Redução de 30% da despesa	Aquisição de módulo de programa de gestão de <i>stocks</i>				x		-
	n.a.	Até dezembro	Inventariação do património	x	x	x	Alocação de assistente operacional	Meta cumprida	
	n.a.	Até dezembro	Reafecção da localização do património nos espaços físicos	x	x	x		Meta cumprida	
	N.º equipamentos abrangidos	50% equipamentos identificados como prioritários	Contratualização de manutenção preventiva a equipamentos	x		x		Identificação, pelos departamentos, dos equipamentos prioritários	Meta cumprida
	Promoção de ferramentas e	Componente prática dos ciclos de	Número de reportes de bens/equipam	Atuação em tempo útil	Manutenção corretiva a equipamentos	x	x	x	Valor em orçamento de despesa

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Descrição	Resultado do indicador
					RH	RM	RF		
Investimento no caráter prático da missão de ensino (cont.)	estudo (cont.)	entos com avaria							
		N.º Projetos Aprovados	1 Projeto aprovado Ação KA2	Proposta de projetos de investigação, em interligação com os eixos estratégicos da investigação e internacionalização	x	x	x	Em articulação com o Gabinete de Relações Internacionais	1 projeto aprovado
Promoção da integração no mercado de trabalho	Integração dos diplomados no mercado de trabalho	N.º de aconselhamentos do GIPE	> 50 atendimentos / ano	Ações de apoio e atendimento a alunos e diplomados	x	x		Em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional e Empreendedorismo	204 sessões
	Competências transversais	N.º ações	> 10 ações / ano	Dinamizar oferta formativa complementar aos ciclos de estudo	x	x			54 ações
Reestruturação organizacional vocacionada para a missão de ensino	Qualificação recursos humanos docentes	n.º de perfis docentes criados por unidade curricular	A aplicar às novas contratações da DSD 2020/2021	Criação dos perfis para a contratação futura de docentes	x			-	3 perfis
			fevereiro	Criação de bolsa de recrutamento de docentes especialmente contratados	x				Executado
				Acolhimento aos novos docentes contratados	x				Executado
	% doutorados	% especialistas	Aumentar a publicação científica em Q1, Q2 e Q3	Manter, no contexto orçamental e do regulamento de gestão departamental, o apoio à publicação científica, participação e divulgação de trabalhos em congressos			x	Valor em orçamento de despesa	_ 25 (Ver no relatório setorial, quantitativo de publicações)
			> 5% doutorados	Manter, no contexto orçamental, a bolsa de apoio à formação em doutoramento			x		4,65%
	Assiduidade letiva e otimização de espaços	Assiduidade letiva e otimização de espaços		Até setembro	Aquisição do sistema de acesso informatizado às salas de aula que disponibilize indicadores de assiduidade e otimize a gestão de espaços de aulas	x	x	x	Valor em orçamento de despesa

²⁵ Submetidos e em curso 9 processos de acreditação

Eixo Estratégico n.º 3 | Investigação e projetos

Proseguimos com a política de promoção de investigação de qualidade e divulgação científica, dando continuidade ao apoio à participação de docentes em sessões de divulgação técnico científica de reconhecida excelência, com particular destaque para a envolvimento da internacionalização na investigação. As medidas adotadas para a internacionalização, adiante abordadas no eixo estratégico n.º 5, encontram-se espelhadas no objetivo estratégico relacionado com a reestruturação organizacional vocacionada para a missão de ensino e investigação. Resumidamente, as medidas supracitadas centram-se na redação e apresentação do Plano Estratégico para a Internacionalização em implementação e do qual já se começam a obter resultados.

Foi dada continuidade à reestruturação organizacional com a nomeação de interlocutor junto do Instituto de Investigação Aplicada - i2A e respetiva alteração da coordenação do Macroprocesso 4 do SIGQ – Investigação e Desenvolvimento. O estudo da viabilidade de aquisição centralizada de *software* de gestão de laboratórios e módulos específicos iniciado no ano transato como elemento facilitador a tarefa de gestão de aquisições não manifestou vantagens acrescidas ao módulo utilizado atualmente, sendo que se perspetiva a aposta na qualificação de recurso não docente de reforço à componente laboratorial, já concretizada no início do ano corrente.

Cabe ainda a referência, pela sua importância para o ensino e investigação e também para a necessária acreditação dos ciclos de estudo, ao prosseguimento da estratégia de incentivo, iniciada no passado, à formação do pessoal docente. O regulamento de gestão departamental permitiu, também em 2020, uma retribuição aos departamentos em função da receita gerada e da sua produtividade científica. O valor atribuído por departamento, ao abrigo do regulamento de gestão departamental prevê o apoio à publicação científica, participação e divulgação em congressos e cursos, sendo que se mantiveram os apoios à formação de longa duração. Foram igualmente atribuídas bolsas de apoio à formação de longa duração (Doutoramento).

Foi mantida a divulgação e incentivo ao depósito dos trabalhos científicos realizados pelos docentes no repositório comum do IPC – ESTeSC. O repositório comum, coleção digital que armazena, preserva, divulga e facilita acesso à produção intelectual das suas comunidades, apresenta o benefício de aumentar a visibilidade, preservação, difusão e projeção da produção intelectual da comunidade académica. O depósito foi consubstanciado com a contabilização para as atividades elegíveis ao abrigo do regulamento de gestão

departamental e encontra-se a ser operacionalizado pela biblioteca, que colabora ativamente no depósito da produção científica dos docentes.

Reconhecendo as vantagens no aumento da visibilidade da produção científica institucional, foi definido, em sede de regulamento de gestão departamental, a necessidade de se incluírem no repositório comum do IPC as publicações científicas de docentes. Nesse sentido foi realizado, pela biblioteca, o levantamento das publicações existentes com afiliação da ESTeSC. Foram adicionados ao repositório comum do IPC 149 publicações científicas de docentes, tendo sido dado início à centralização da informação referente à produção científica da comunidade académica, com particular destaque para a que inclua a participação de discentes.

Deu-se continuidade à promoção de ações de formação dedicadas à aquisição de ferramentas de apoio à produção, publicação e escrita científica (e.g. escrita e apresentação de casos clínicos, ferramentas de pesquisa e gestão bibliográfica, inglês técnico, *softwares* de gestão e técnicas de pesquisa bibliográfica, entre outras) que, por iniciativa dos departamentos, serviços ou AE, contribuem para a vinculação dos estudantes ao processo de investigação. Foi igualmente adquirido *software* gramatical de língua inglesa "Ginger Software[®].

No âmbito da divulgação da produção científica do corpo docente, foi dada continuidade à publicação da coleção "Ciência, Inovação e Saúde", tendo sido publicadas, em formato impresso, a tese de doutoramento de 5 docentes. Neste âmbito, e considerando o grande volume de manuais impressos ainda disponíveis no acervo da Escola, foram enviados 703 exemplares das teses publicadas nos anos transatos para entidades parceiras.

Encontram-se em execução ou ainda em fase de reafectação orçamental ²⁶ nove projetos de investigação financiados, resultado do desenvolvimento de parcerias nacionais e internacionais de âmbito técnico-científico (Fallsensing, AGA@4life, TecPrevInf, ValorBio, Vitasenior, Medirad e Euramed Rocc'n'Roll, URB_HEALTHS e UNCOVER) (v.d. Anexo, Receita própria da ESTeSC através do financiamento de projetos). Concomitantemente, ressalva-se o meritório valor dos docentes da ESTeSC, que dinamizaram ou participaram, na qualidade de investigadores, em vários projetos de investigação que apesar de não apresentarem retorno financeiro, facilitam a integração de discentes nos processos de investigação e muito contribuem para a produção científica da Escola. Alguns projetos de investigação, com o cunho da

²⁶ 31 de dezembro de 2020

internacionalização, foram alvo de divulgação nos meios de comunicação social atuando com um fim publicitário sem se ter, no entanto, investido financeiramente na sua promoção.

No âmbito da investigação e projetos, cumpriu-se a meta de capacitação do corpo docente e não docente na língua inglesa, como meio de promoção da imagem institucional, divulgação e publicação da produção científica. Igualmente, como forma de dar mérito e visibilidade aos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos alunos, foi feita uma ampla divulgação de projetos de investigação que contaram com a integração da comunidade discente em processos de formação não formal e em projetos de investigação.

O planeamento e elaboração de relatórios de atividades e contas constituem o princípio de transparência e rigor que se pretende imprimir aos eventos e grupos de trabalho “macro” iniciados no passado e que se pretendem reforçar. Foi disponibilizada verba em orçamento para os eventos e grupos de trabalho dedicados ao Projeto de Educação pelos Pares, Clube de Inovação e Empreendedorismo, *Annual Meeting*, não descurando o papel de eventos sem custos e que se revestem de extrema importância na preparação e envolvimento dos estudantes em processos de investigação, como é o caso da *Poster Week*.

O *Annual Meeting 2020*, apesar dos constrangimentos associados ao cenário pandémico e ruído dissonante associado à opção de realização do evento em formato virtual, foi uma forte aposta estratégica desta Presidência. Foi demonstrada a capacidade de alavancar o evento para outro patamar científico centrado na possibilidade de se realizar, pela primeira vez da história institucional, o evento em regime não presencial, consolidando-o num evento de referência e num espaço para divulgação, projeção e afirmação da marca ESTeSC no domínio nacional e internacional. O AM2020 contou com 357 participantes, 155 *abstracts* submetidos, 121 apresentações científicas (61 comunicações orais e 60 pósteres), 71 *abstracts* publicados no livro de atas do evento, 67 publicações no *European Journal of Public Health* (5 year Impact Factor 3.069) e 61 participações em *workshops*.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Resultado do indicador	
					RH	RM	RF		Descrição
Promoção da divulgação e publicação da produção científica	Divulgação produção científica	Indicadores MP04 P04.09	Levantamento publicações existentes com afiliação ESTeSC	Divulgação e adição ao Repositório Comum, de todas as publicações científicas produzidas pelos seus docentes, investigadores e alunos	x	x		Em articulação com a Biblioteca	Adição ao Repositório Comum do IPC de 149 publicações científicas de docentes
			Informação centralizada na biblioteca	Centralização da informação referente à produção científica da comunidade académica (incluindo discentes)	x	x			Em execução
			2 ações / ano	Ações de formação de escrita científica	x	x		Em parceria com entidade externa	6 ações
			25 % Docentes 50 % Não Docentes	Capacitação em língua estrangeira (inglês)	x	x		Formação Financiada	32% (19 D) 33% (10 ND)
			Até setembro	Aquisição de <i>software</i> gramatical de língua inglesa		x	x	Valor em orçamento de despesa	Meta cumprida (<i>Ginger</i> ®)
			Edição de 1 revista com fator de impacto associada a evento	Disponibilizar verba em orçamento para eventos que promovam a divulgação da produção científica			x	Valor em orçamento de despesa	Meta cumprida (<i>European Journal of Public Health</i>)
			Publicação de 5 teses	Publicação da coleção "Ciência, Inovação e Saúde"	x	x	x	Valor em orçamento de despesa	Meta cumprida (5 teses publicadas)
Integração da comunidade discente em processos de formação não formal e em projetos de investigação	Integração da comunidade discente em I&DI	Participação de alunos em projetos de investigação	N.º de alunos envolvidos	Promover a integração dos alunos em trabalhos de investigação e apoiar a sua partilha científica (congressos/revistas científicas)					67 (publicação de artigo em texto integral) 141 (publicação de abstracts)
				Promover a integração e desenvolvimento de investigação no âmbito da formação pós-graduada, em projetos de ID&I	x	x	x	-	
			2 ações / ano	Divulgação de ações chave no âmbito do Programa ERASMUS +					1 ação

Eixo Estratégico n.º 4 | Formação Pós-Graduada

A ESTeSC alicerça um dos seus eixos estratégicos no aumento da sua oferta formativa ao nível da formação pós-graduada e mestrados, repto lançado aos departamentos e com resultado visível nos dois anos transatos, ainda que incipiente face ao potencial da Escola. Foram propostas, em 2019, três novas pós-graduações - nutrição clínica, nutrição e performance desportiva e saúde e turismo e em 2020 a pós-graduação em Eletroencefalografia. Contudo, continua-se a verificar a tendência de funcionamento intermitente de pós-graduações e mestrados, por inexistência de número mínimo de matriculados, revelando a incipiência na captação de financiamento próprio por via de formação pós-graduada.

A tendência verificada no decréscimo no número de alunos em formação pós-graduada em 2019 foi revertida no ano transato, com a inscrição de 63 alunos em mestrado e 145²⁷ em pós-graduações.

A estratégia participada para acreditação de ciclos de estudo definida e idealizada através da consulta aos departamentos com vista a criação do conselho consultivo para a oferta formativa foi prorrogada para o corrente ano, perspetivando a aguardada aprovação dos estatutos e respetiva reorganização interna. Em sequência, espera-se que com a criação da unidade de formação avançada, estrutura orientada para a promoção da uma visão estratégica integrada e multidisciplinar na sua área de intervenção, seja possível alavancar a formação pós-graduada.

O ambicioso objetivo direcionado à criação de nova oferta formativa orientada para a prática profissional de pelo menos uma pós-graduação na escola e um curso de curta duração por departamento não foi cumprido, tendo sido apenas proposta a abertura de uma pós-graduação e um curso breve. No entanto, foram ministrados cursos de suporte básico de vida e DAE, tendo sido nomeado grupo de trabalho para a promoção de oferta formativa e reconhecimento de conteúdos no âmbito da Certificação de Competências Pedagógicas (Despacho 32/2020).

Foram igualmente estabelecidas parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, no âmbito da formação graduada e pós-graduada, bem como protocolos de cooperação de estágio (44) e de cooperação (22) com entidades públicas e privadas e ainda de mecenato com entidades privadas. Destacam-se os protocolos de cooperação realizados com a Associação Portuguesa de Eletroencefalografia e Neurofisiologia

²⁷ Dados totais (ver Tabela 2)

Clínica (APEGNC) e Sociedade Portuguesa de Neurologia, centradas na colaboração e patrocínio científico da pós-graduação recentemente lançada no leque de oferta formativa.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Resultado do indicador	
					RH	RM	RF		
Definição de estratégia participada para acreditação de Ciclos de Estudo	Funcionamento dos Cursos Ministrados (PG e Mestrado)	N.º ações promoção e divulgação	Manter em funcionamento os atuais cursos de PG e Mestrado	Funcionamento dos Cursos Ministrados na ESTeSC	x	x	x	Receitas próprias	594 ações de promoção e divulgação
	Acreditação ciclos de estudo	Novos ciclos de estudos acreditados face aos pedidos de acreditação prévia submetidos	Até dezembro	Consulta aos departamentos com vista a criação de conselho consultivo para a oferta formativa	x		x	Articulação entre o GIPE e Departamentos	Em execução
			Após aprovação Estatutos	Criação de Unidade de Formação Avançada	x		x	-	Em execução
				Promover a integração e desenvolvimento de investigação no âmbito da formação pós-graduada, em projetos de ID&I	x		x	-	Em execução
Criação de oferta formativa	Nova oferta formativa	Oferta formativa orientada para a prática profissional	Pelo menos uma PG na escola e um Curso de Curta Duração por Departamento	Disponibilizar nova oferta formativa pós-graduada	x	x	x	Receitas próprias	1 PG 1 Curso
			Pelo menos 1 curso	Promover de Curta Duração (CCP ¹ , SBV ² , 1 ^{os} Socorros)	x	x	x	Receitas próprias	1 curso Em execução
Estabelecimento de parcerias estratégicas	Parcerias estratégicas	Indicadores MPO5 N.º de parcerias com IES	Aumentar o número de parcerias existentes em relação ao ano anterior	Promoção de parcerias com IES e entidades privadas	x		x	Receitas próprias Aquisição	66 protocolos
			1 visita preparatória	Realizar reuniões internacionais preparatórias	x		x	Merchandising	Ver eixo 5
				Alocar verba ao Gabinete de Relações Internacionais para estabelecimento de contactos em eventos estratégicos	x		x	Programa ERASMUS	

Eixo Estratégico n.º 5 | Internacionalização

A internacionalização enquanto desígnio vital nas suas diferentes dimensões, constitui uma aposta basilar e transversal aos (7) eixos estratégicos assumidos e espelhados no presente documento, com especial relevância para a envolvente académica, investigação e projetos, formação pós-graduada e comunidade interna e externa. Alicerçada nos processos nucleares da missão institucional - o ensino e aprendizagem, a investigação e transferência de conhecimento, integrados com os vetores de colaboração interinstitucional, ditam os referenciais de garantia de qualidade exigíveis às instituições de ensino superior.

A ESTeSC foi pioneira, no domínio da internacionalização, através da definição do Plano Estratégico 2019-2021, com sessão de apresentação pública realizada em 2019. Pretende-se a implementação de metas e objetivos estratégicos ambiciosos, fundamentada no potencial de obtenção de receitas próprias através de fundos comunitários. Contudo, a situação de emergência em saúde pública experienciada desde março de 2020, aliada ao encerramento de fronteiras terrestres e aéreas, trouxe fortes constrangimentos no cumprimento de ações direcionadas à internacionalização, com particular enfoque na realização de reuniões internacionais preparatórias e a realização de fluxos de mobilidade.

No âmbito da captação de novos públicos internacionais, mantém-se atual o ensejo no incremento de parcerias existentes, com potencial interesse na colaboração com instituições e organizações no domínio da saúde. Neste âmbito, destaca-se o estabelecimento de protocolos de cooperação internacional no âmbito da missão de ensino, nomeadamente *Bon Secours Health System Ltd*, Irlanda (Fisiologia Clínica). O cumprimento da meta estabelecida relativamente à integração em redes internacionais e desenvolvimento de protocolos de intercâmbio e cooperação com instituições e empresas privadas no ramo da saúde no espaço internacional foi incipiente, apesar de se ter estabelecido, em sede de orçamento e no âmbito do regulamento de gestão de mobilidades no âmbito do Programa ERASMUS+, verba para visitas internacionais. Não foi possível igualmente acautelar, em sede de distribuição de serviço docente, por inexistência de manifestação de interesse aliada à contingência atual, pedidos de intercâmbio de docentes por períodos mais alargados (período máximo de dois meses), de acordo com as linhas estratégicas apresentadas.

De igual forma, verificou-se a prorrogação na concretização dos objetivos operacionais relacionados com a internacionalização do ensino, da investigação e dos projetos, considerando a realização de mobilidades de forma residual, em particular das destinadas aos coordenadores académicos internacionais, com

responsabilidades acrescidas no estabelecimento de pontes e contatos regulares com os parceiros internacionais.

Já sobre a forte componente de mobilidade discente em contexto internacional, maioritariamente através da rede ERASMUS+, permite proporcionar aos seus alunos uma aprendizagem em contextos diversos que promovem uma visão diferenciadora e promotora de novas competências pessoais e de aprendizagem, há a apontar a conjuntura que se veio a desencadear por força da pandemia.

Foi dada continuidade, junto da comunidade discente, às sessões de divulgação de candidaturas e de acompanhamento pós-seriação no âmbito do programa ERASMUS+. Foram realizadas sessões de esclarecimento junto dos Coordenadores Académicos Internacionais no sentido de informar sobre as possibilidades e enquadramento de participação da ESTeSC no projeto do IPC Erasmus+ *International Credit Mobility* (ICM).

A ESTeSC é membro da *European Federation of Radiographer Societies* (EFRS), *International Federation of Environmental Health* (IFEH), Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) e Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), contando ainda com a integração de docentes em redes internacionais (*European Federation of the Associations of Dietitians*, *European Association for Professions in Biomedical Science*, *European Board of Cardiovascular Perfusion*, *European Alliance for Medical Radiation Protection Research* e *European Institute for Biomedical Imaging Research*). Reforça-se a certificação institucional de docentes e diplomados pela *European Board of Cardiovascular Perfusion*.

A participação de não docentes em redes internacionais deu os primeiros passos em 2019 com a integração na *European Association for International Education* (EAIE). A ESTeSC é ainda membro da Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde (APDIS).

A captação e o estabelecimento de pontes com novos públicos internacionais foi conseguida através da proposta e assinatura de três novos acordos (*v.d.* secção avaliação sectorial). Foram recebidos parceiros, dedicados a ações de recrutamento internacionais, anteriormente referenciadas na envolvente académica e iniciativas de integração no mercado de trabalho.

A execução das atividades previstas para a internacionalização sofreu, no âmbito do cenário pandémico, desvios consideráveis. Verificou-se uma quebra pronunciada nas taxas de execução de mobilidades *incoming* e *outgoing*, com particular destaque para as repercussões sentidas no que respeita à mobilidade em estágio.

Realça-se o sentido decréscimo, face ao período homólogo, em missão Ensino (STA) e formação (STT) (*v.d. secção avaliação sectorial*).

Na sequência de reuniões preparatórias internacionais e sessões de apresentação e análise internas com o Departamento de CBL, a ESTeSC viu ser aprovada a sua participação no projeto Erasmus+ KA203 denominado "BIOTriCK", coordenado pela *Western Norway University of Applied Sciences* (Noruega) e, financiado pela Agência Nacional Erasmus+ norueguesa com um valor total de 360050€. Conta também com a participação da *Turku University of Applied Sciences* (Finlândia), com Hospitais de *Bergen* (Noruega), *Turku* (Finlândia) e Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, assim como da *European Association for Professions in Biomedical Science* (EPBS). Visa criar uma academia digital de Ciências Biomédicas Laboratoriais, de acesso livre a todos os profissionais e estudantes da área a nível mundial e pretende promover a partilha de conhecimento e melhorar a qualidade de formação dos profissionais desta área.

No âmbito da internacionalização e em consonância com o eixo vocacionado para a investigação e projetos, cumpriu-se a meta de capacitação do corpo docente em língua inglesa, como meio de promoção, divulgação e publicação da produção científica.

Por fim, reforça-se a crença que a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes aumenta a qualidade dos cursos e a excelência da investigação, enaltece a internacionalização académica e cultural, aportando valor acrescido para o desenvolvimento pessoal e para a empregabilidade.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Resultado do indicador	
					RH	RM	RF		
Definição de linhas orientadoras estratégicas para a internacionalização	Plano Estratégico para a Internacionalização	Indicadores MP03 N.º total de fluxos de mobilidade Taxa de execução mobilidade de docentes para formação em contexto internacional	1 /ano	Realização de sessões ERASMUS+ à comunidade discente	x	x		Articulação com o Gabinete de Relações Internacionais	17 sessões
			1 /ano	Promover, junto dos Coordenadores Académicos Internacionais, sessões de esclarecimento e/ou apresentação de oportunidades de cooperação internacional	x	x			1 ação
			1 intercâmbio	Acautelar, em sede de Distribuição de Serviço Docente os pedidos de intercâmbio que decorram em período letivo e que envolvam intercâmbio de docente (até ao máximo de 2 meses de mobilidade)	x		x		Não executado
			Identificação de 1 empresa / departamento	Potenciar e dinamizar a rede de parceiros internacionais, com especial incidência em organizações extra IES	x				3 Acordos estabelecido
			Aumentar o número de parcerias existentes em relação ao ano anterior	Consulta aos Departamentos sobre potencial interesse para colaboração com instituições, organizações e empresas privadas no domínio da saúde	x				Não executado
	Captação de novos públicos internacionais	1 / ano	Realizar reuniões internacionais preparatórias	x	x	x		Aquisição <i>Merchandising</i>	Não executado
		Aumentar o número de parcerias existentes em relação ao ano anterior	Desenvolver protocolos de intercâmbio e cooperação com instituições e empresas no ramo da saúde no espaço internacional	x		x		Receitas próprias a alocar a visitas internacionais	3 Acordos estabelecido

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Descrição	Resultado do indicador
					RH	RM	RF		
Definição de linhas orientadoras estratégicas para a internacionalização (cont.)	Internacionalização do ensino, da investigação e dos projetos	Indicadores MPO3 N.º total de fluxos de mobilidade Taxa de execução mobilidade de docentes para formação em contexto internacional Integração em redes internacionais	Pelo menos 1 mobilidade / CAI	Criar mecanismos de comunicação entre Coordenadores Académicos Internacionais (CAI) e parceiros internacionais	x	x	x	Aquisição <i>Merchandising</i>	Não executado
			1 ação / ano	Divulgação de ações chave no âmbito do Programa ERASMUS + (KA2, entre outras)	x	x		Em articulação com o Gabinete de Relações Internacionais	1 ação
			1 intercâmbio	Acautelar, em sede de Distribuição de Serviço Docente os pedidos de intercâmbio que decorram em período letivo e que envolvam intercâmbio de docente (até ao máximo de 2 meses de mobilidade)	x		x	Medida do Plano Estratégico para a Internacionalização	Não executado
			Participação em pelo menos 1 evento internacional	Alocar verba ao Gabinete de Relações Internacionais para estabelecimento de contactos em eventos estratégicos	x	x	x	Programa ERASMUS	Executado
			25 % Docentes 50 % Não Docentes	Capacitação em língua estrangeira (inglês)				Formação Financiada	32% (19 D) 33% (10 ND)
Capacitação, investimento e envolvimento da comunidade escolar, orientado para a internacionalização	Consolidação da estratégia da internacionalização		Até setembro	Aquisição de <i>software</i> gramatical de língua inglesa		x	x	Valor em orçamento de despesa	Meta cumprida (<i>Ginger</i> ®)

Eixo Estratégico n.º 6 | Comunidade interna e externa

Alicerçada na sua missão e em alinhamento com o disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), a ESTeSC deve reconhecer o potencial envolvido na prestação de serviços à comunidade, como forma de reforçar a articulação entre a comunidade académica e a sociedade civil, alargando e promovendo a aplicação prática do ensino e da investigação.

No âmbito da adequação à imagem aprovada pelo IPC e com vista à implementação e correta utilização do novo logótipo ESTeSC, foi efetuada a atualização do manual de identidade e divulgação documento à comunidade através do site da ESTeSC, atualização da imagem nas redes sociais e alteração do logótipo nos materiais de divulgação digitais em vigor, com a respetiva atualização e publicação, no site da ESTeSC, dos modelos internos vocacionados para o ensino e investigação (apresentação *power point*, poster, *template* para dissertação de mestrado, *template* para trabalho de título de especialista e certificados). Foi igualmente criada e divulgada assinatura de e-mail com o novo logótipo ESTeSC-IPC e fundos com logótipo institucional.

Decorrente do cenário excecional de saúde pública experienciado desde março 2020, não foi possível promover a criação do conselho consultivo para a oferta formativa e definição de estratégia participada para acreditação de Ciclos de Estudo, apesar de terem sido lançadas as premissas para a sua execução. Decorrente das contingências, foram igualmente suprimidas as visitas previstas no âmbito da divulgação de oferta formativa por norma encetadas pelo conselho pedagógico, bem como o desenvolvimento com escolas do ensino secundário, autarquias, lares e outras instituições da comunidade envolvente inicialmente previstas.

Foram promovidas ações de cooperação com as associações profissionais, ordens e sindicatos com vista a integração dos alunos no contexto profissional em consonância com a história da ESTeSC na formação de lideranças no movimento associativo. Foram realizadas ações de divulgação da Ordem dos Nutricionistas (julho 2020), acolhendo ainda iniciativas promovidas pelo Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico, dedicada à intervenção do fisioterapeuta nos programas de reabilitação respiratória dos cuidados de saúde primários (outubro de 2020). Em março foi igualmente realizada a receção à bastonária da Ordem dos Nutricionistas, onde foi possível abordar temas relacionados com a profissão, pautada por breve visita às instalações.

A criação de estratégias de enriquecimento, centradas na área de atuação dos cursos e focadas na colaboração entre comunidade interna e externa, permite o estabelecimento de pontes entre os referenciais

de ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante e a colaboração interinstitucional. A associação de estudantes manteve um papel ativo, permitindo fazer um balanço muito positivo no que respeita à organização de sessões assíncronas de enriquecimento curricular. Foram igualmente desenvolvidas ações de voluntariado promovida pelo projeto de educação pelos pares (dezembro 2020).

Foi mantida a colaboração com o serviço de Saúde Ocupacional do Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Associação Coração Delta – Grupo Nabeiro, com atividades adiadas por força de declaração de estado de emergência e Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP).

As preocupações relacionadas com a sustentabilidade ambiental e responsabilidade social, como a utilização de bens e recursos naturais, eficiência energética e a redução de consumos, objetivo central do Programa Eco Escolas, permanecem presentes nas rotinas da ESTeSC. O plano de ação, desenhado pela escola considerando a agenda de prioridades de ação e intervenção, foi reforçado com a realização de reuniões regulares com outras unidades orgânicas e a participação em eventos dedicados ao tema. Em paralelo, a Escola encetou contactos no âmbito do estabelecimento de parcerias, que procuram aprofundar a ação no domínio da sustentabilidade ambiental.

Complementarmente, apesar de incipiente, foi dada continuidade à atividade do clube de inovação e empreendedorismo, com a promoção e preparação dos alunos para o empreendedorismo, através da organização de *workshop* sobre empreendedorismo "além-fronteiras".

A forte componente prática e laboratorial associada aos cursos ministrados pela Escola, assente na vasta capacidade laboratorial alvo de investimento nos últimos anos que se tem revelado diferenciadora. É igualmente reconhecida a relevância de vários momentos de lecionação de componente prática e estágio curricular em instituições e parceiros de formação, que permite fundamentar o “saber-fazer” nos conteúdos teóricos previamente adquiridos e as oportunidades de emprego para os nossos diplomados.

A ESTeSC e o IPC, através do seu observatório da empregabilidade, têm acompanhado e analisado a situação profissional dos seus diplomados, considerando os indicadores relativos à sua transição e inserção no mercado de trabalho. Encontram-se a ser desenvolvidos mecanismos de medição, avaliação e prospeção regular da situação de emprego dos diplomados de cada unidade orgânica do IPC, e da dinâmica do mercado de trabalho nas áreas de formação para o qual a instituição faz ou pretende fazer formação²⁸. A abordagem,

²⁸ Observatório de Empregabilidade do Instituto Politécnico de Coimbra (OEIPC), Empregabilidade e Satisfação dos Diplomados e das Diplomadas pelo Politécnico de Coimbra ano letivo 2018/2018

dirigida aos diplomados e efetivada através de questionário, permite recolher dados da empregabilidade que se encontram exarados no relatório de avaliação da ESTeSC. Apesar dos dados disponibilizados em 2020 remontarem ao ano letivo 2017/2018, de uma forma geral e considerando a oferta formativa da ESTeSC, 80,4% dos diplomados obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, sendo que 30,9% demorou menos de um mês na obtenção de emprego após a conclusão do ciclo de estudos. Os resultados decorrentes do presente estudo são bastante animadores, pois revelam que a totalidade dos diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos. Em suma, as taxas de empregabilidade para a generalidade dos cursos da Escola têm traduzido a superação da crise de emprego verificada na última década. Neste domínio, tem a Escola apresentado uma postura dinâmica com a organização e disponibilização à comunidade discente de ações direcionadas à procura ativa de emprego e empreendedorismo, bem como o acolhimento de empresas e instituições que pretendem recrutar profissionais nas diversas áreas de ensino, nomeadamente em contexto internacional, conquanto as vicissitudes pandémicas.

Por último, a ESTeSC envolveu-se ativamente nas medidas definidas pelo Governo no âmbito do apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde, de natureza temporária e excecional, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19. Neste domínio, verificou-se a colaboração direta com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Coimbra e o envolvimento de 15 estudantes, por forma a divulgar e agilizar as medidas preconizadas (Resolução do Conselho de Ministros n.º 10-A/2020, de 13 de março e Portaria 82-C/2020, de 31 de março).

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Descrição	Resultado do indicador
					RH	RM	RF		
Imagem Institucional	Adequação à imagem aprovada pelo IPC	-	Até junho (dependente da aprovação em Conselho Geral)	Redefinição do manual de identidade gráfica	x	x	x	Receita própria	Executado
				Produção de estacionários					Executado
				Criação de novo <i>website</i> institucional					Executado
Prestação de serviços à comunidade	Modelo de prestação de serviços especializados	Número de projetos de prestação de serviços especializados N.º protocolos de parceria com empresas / prestação de serviços	Após aprovação estatutos	Identificação do modelo de negócio e criação da Unidade prestação de serviços	x	x	x	-	Transita para 2021
				Criação da unidade de formação avançada					Transita para 2021
Fomentar a operacionalização da cooperação interinstitucional	Cooperação interinstitucional	Indicadores do MP05	Pelos menos 3 entidades / curso	Auscultar os Departamentos sobre as individualidades a integrar o conselho consultivo para a oferta formativa	x	x	x	Produção de Merchandising e material de divulgação da oferta formativa	Em execução
				Envolver o GIPE e GRI na operacionalização do Conselho Consultivo, na(s) sua(s) esfera(s) de influência (entidades empregadoras e ex-alunos)					
				1 evento / associação representativa de cada curso	x	x	3 eventos		
				1 evento anual	x	x	2 evento		
			5 atividades / ano	Desenvolver com Escolas do Ensino Secundário, autarquias, lares e outras instituições da Comunidade envolvente atividades conjuntas, integradas em programas de Educação para a Saúde ou Programas de Intervenção das áreas de atuação da ESTeSC, envolvendo os alunos das licenciaturas nestas iniciativas	x	x	x	Transita para 2021	

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Resultado do indicador
Criação de estratégias de enriquecimento, centradas na área de atuação, dedicadas à comunidade interna e externa	Enriquecimento Comunidade Académica	N.º Ações desenvolvidas	2 ações / ano	Ações, em conjunto com a Associação de Estudantes e Gabinete de Apoio ao Estudante, de angariação de fundos e voluntariado	x	x	-	2 ações
			janeiro a dezembro	Organização da comemoração dos 40 anos da ESTeSC	x	x	x	Transita para 2021
			2 eventos	Organização de evento cultural	x	x	x	
			janeiro a dezembro	Organização de exposição e recolha de acervo histórico ca ESTeSC e das profissões	x	x	x	
			= ano anterior	Alocação de verba em orçamento ao Projeto de Educação pelos Pares, <i>Empower Your Future</i> , <i>Annual Meeting</i> e SCAS	x	x	x	Executado
Ligação e contacto com a comunidade interna e externa	Estabelecimento de linhas de cooperação, coordenação e de ligação com a comunidade global da ESTeSC	N.º de perfis	Publicação de 10 perfis	Publicação de perfis da comunidade ESTeSC (docentes, não docentes e estudantes) na página institucional e redes sociais da Escola	x	x	Envolvimento do Gabinete de Comunicação e Gabinete de Inserção Profissional e Empreendedorismo	14 perfis
			N.º	Alcançar 150 inscritos na Rede <i>alumni</i>	Dinamizar a rede de antigos alunos que mantenha a comunidade ESTeSC em permanente contacto (Rede <i>alumni</i>)	x		Articulação de grupo de trabalho e GIPE
		1 evento		Organização de evento <i>alumni</i>	x	x	x	Transita para 2021

Eixo Estratégico n.º 7 | Envolvente humana

A estratégia de qualquer organização, passa também pela interiorização e cultura organizacional da importância da envolvente humana, a gestão de recursos humanos e materiais, consubstanciada com o sistema interno de garantia da qualidade,

O modelo de gestão de proximidade e participativa traduziu-se na adoção da prática de realização de reuniões regulares entre a Presidência e diversos órgãos, departamentos, gabinetes, serviços e associações estudantis.

Na estratégia coletiva da Escola e em cumprimento das exigências legais, foi possível a abertura de cinco concursos internos de promoção para a categoria de professor coordenador nas áreas de análises clínicas e saúde pública, cardiopneumologia, áreas disciplinares de ciências complementares, subáreas de ciência físicas, ciências sociais e ciências tecnológicas, farmácia e radiologia. Foram despoletados os procedimentos concursais para abertura de concursos para professor adjunto (três na área de Dietética e Nutrição, um em Ciências Biomédicas Laboratoriais e um na área de Fisiologia Clínica). Não obstante, foram contratados cinco docentes, nas respetivas áreas, na categoria de professor adjunto convidado, a regime de tempo integral a 12 meses.

A qualificação do corpo docente das instituições de ensino superior é uma condição para a qual se encontram, claramente definidas, metas a alcançar como condição para a acreditação dos ciclos de estudo. Neste âmbito, permanece atual a aposta na qualificação do corpo docente que assegure a lecionação do ciclo de estudos, academicamente qualificado e especializado na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo. A 31 de dezembro de 2020, encontravam-se em programas de doutoramento treze docentes tendo sido obtido o grau de Doutor por dois colaboradores docente a tempo integral. Foi mantido, em contexto orçamental, a bolsa de apoio a formação de longa duração a dois docentes.

A ESTeSC apresenta uma dinâmica muito própria no que ao ensino e aprendizagem diz respeito, centrando a sua atuação no ensino prático. Foi igualmente estimulado, por imposição de cumprimento legal do RJIES no que respeita a rácios, relevância com assento também em termos de acreditação de ciclos de estudo, a realização de provas públicas de título de especialista para docentes colaboradores a tempo parcial, numa perspetiva de missão do ensino superior politécnico. Assim, relativamente ao título de especialista foi solicitado aos departamentos, no ano transato, que identificassem os docentes a tempo parcial que reuniam condições para a obtenção deste título, com o objetivo de dar cumprimento aos pressupostos legais a partir

do ano letivo 2020/2021 o que resultou em 14 pedidos, tendo sido realizadas 10 provas públicas. Neste domínio, a ESTeSC conta com a colaboração de um corpo docente especialmente contratado especializado nas respetivas áreas, com prática profissional devidamente reconhecida, que muito contribui para a qualidade e reconhecimento do ensino iminentemente prático praticado na nossa instituição.

O secretariado geral foi criado em 2018 com a missão de transferir processos administrativos dos departamentos e órgãos de gestão. Almejando a desoneração da carga burocrática, e através de implementação de uma lógica de proximidade e simplificação de processos numa perspetiva de melhoria contínua, foram emitidas 554 declarações a monitores de estágio, processo que apenas seria desbloqueado por requerimento do interessado. Na mesma linha, foi igualmente prestado efetivo apoio aos departamentos nos pedidos de estágio, processo formal que no passado era em grande parte assegurado pelos docentes, tendo sido formalizados 526 contactos (Audiologia - 35; Ciências Biomédicas e Laboratoriais - 52; Dietética e Nutrição - 75; Farmácia - 34; Fisiologia Clínica - 29; Fisioterapia: 194; Imagem Média e Radioterapia - 58; Saúde Ambiental - 49).

Ainda uma palavra sobre a organização de estágios para docentes, em contexto real de trabalho, como forma de apoio, transferência e atualização do conhecimento e que promovam a sua atualização técnica e científica. Estratégia que queremos prosseguir, mas que depende também e muito da situação pandémica. Acarinhámos ainda, e, a propósito, a *From teaching to coach – Tampere University - Coaching* como boa filosofia pedagógica conduzida pela ideia de diálogo e aprender fazendo. Encontra-se prevista a realização de estágios para docentes, inserido na estratégia de internacionalização, com vista a transformação do paradigma do ensino e aprendizagem.

Concomitantemente, e apesar do leque de formação ser reiterado anualmente, verificou-se a participação em vinte e três ações de formação ministradas pelo INOV IPC, de organização interna ou com recurso à bolsa de apoio à formação de pessoal não docente (*v.d.* relatório setorial).

De realçar a estratégia direcionada ao recurso a formação financiada, que se reverteu no desenvolvimento de ações de formação direcionadas a pessoal docente e não docente, onde se destaca a participação de 19 docentes.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Indicadores	Meta	Ação	Recursos			Descrição	Resultado do indicador
					RH	RM	RF		
Qualificação do corpo docente	Professores Doutorados	N.º estágios para docentes	Início em 2021, com meta de 5 % dos docentes em programas de estágio	Projetar a organização de estágios para docentes, em contexto real de trabalho, como forma de apoio, transferência reciclagem do conhecimento e que promovam a sua atualização	x			Receitas próprias	Transita para 2021
		% Doutorados	> 5% doutorados	Manter, no contexto orçamental, a bolsa de apoio à formação em doutoramento.		x	x		4,65%
	Corpo docente contratado a tempo parcial especializado de acordo com os critérios A3ES	% Especialistas	> 25% de especialistas	Promover a realização de provas públicas para a obtenção de provas públicas de especialista	x	x	x	Receitas próprias Ver orçamento de despesa	138% ²⁹
Qualificação e capacitação do corpo não docente	Capacitação do corpo não docente	N.º bolsas de formação atribuídas	= indicador	Manter a bolsa de apoio à formação de pessoal não docente			x	Receitas próprias Ver orçamento de despesa	1
			= indicador	Identificar as necessidades de formação pelo avaliador e avaliado com base em indicadores de produtividade, satisfação do serviço (reclamações) e complexidade técnica das áreas			x		1

²⁹ Taxa de variação calculada através dos dados recolhidos junto do DGRH, a 31 de dezembro 2020, não contemplando todos os docentes a TP do ano letivo 2020/2021

Análise setorial

A crescente competição da sociedade contemporânea leva a que também a gestão dos serviços se direcione a partir de pressupostos “empresariais”. Tornar uma organização competitiva no mercado (local, regional ou internacional) é hoje encarado como um dos pontos nevrálgicos da vida de uma instituição. O foco do planeamento e da estratégia passa muito pela adequação e qualidade dos produtos e dos serviços de modo que satisfaçam as necessidades dos seus utentes, utilizadores ou clientes. A difusão de sistemas internos da qualidade nas organizações surge assim como meio imprescindível enquanto garante do sucesso de qualquer organização. Sistemas que incrementam a apreensão mais rápida das expectativas do cliente, a aprendizagem e adequação na conformação das especificações orgânicas e métodos inerentes ao exercício das diversas atividades apoiam o controlo dos resultados através dos dados concretos e estatísticos que aturadamente se vão consolidando e analisando.

Informação confiável dentro de um período de tempo é pois o que cada setor (serviço, departamento, gabinete ou unidade funcional) apresenta através do seu relatório (anual) de atividades onde se registam os resultados da atividade desenvolvida ao longo de cada ano; para além disso é também mais um instrumento de avaliação dos vários agentes que por necessidade funcional entram em contato entre si. Os relatórios de atividades departamentais são assim para além do somatório dos dados da atividade docente (base de dados de toda a atividade docente extracurricular) e não docente, um instrumento para autoanálise e autorreflexão do desempenho individual, departamental/setorial e o desempenho institucional de modo a facilitar uma visão estratégica integrada e multidisciplinar de coordenação nas várias áreas de intervenção científica, pedagógica, administrativa e inter-relacional da Escola.

A presente secção apresenta sumariamente os resultados setoriais obtidos, apreciação por parte dos estudantes e resultados decorrentes da avaliação dos serviços e gabinetes.

A apreciação por parte dos utilizadores, da qualidade e quantidade dos serviços desempenha um papel fundamental no processo de gestão da garantia da qualidade instituído. Essa avaliação processa-se através do preenchimento do inquérito sobre o ensino e aprendizagem que abrange, igualmente, a apreciação do desempenho dos docentes.

Relativamente à avaliação dos cursos pelos estudantes, a apreciação aos aspetos gerais da organização e funcionamento dos cursos de ministrados na Escola, reporta a adequação da estrutura dos planos de

estudos, a carga horária global do curso e a aquisição de competências teóricas e práticas de cada curso. Encontra-se globalmente satisfeita a comunidade discente com a direção dos ciclos de estudo, reportando uma apreciação global positiva sobre os cursos ministrados. Considera, ainda, ser de grande relevância a adequação prática e a qualidade dos cursos que frequentados na procura e obtenção de emprego. Quanto à qualidade dos serviços prestados face às necessidades, os estudantes avaliam positivamente o serviço prestado pelos gabinetes (gabinete de apoio aos novos diplomados, gabinete de relações internacionais, gabinete de apoio ao aluno, gabinete de ação social), bem como dos serviços (serviços académicos, tesouraria, cantina, bar e serviços de limpeza). Face à avaliação do ano anterior relativamente aos serviços académicos, foi providenciada intervenção e reorganização, desde logo com a inserção no mapa de pessoal da Escola um novo elemento para coordenação e reorganização orgânica na vertente académica.

As instalações e os recursos disponíveis para o funcionamento dos cursos foram uma vez mais consideradas como adequados, no que se refere a condições físicas das salas de aula bem como a sua dimensão em relação ao número de alunos, pese embora os constrangimentos motivados por questões de saúde pública. A qualidade do mobiliário e equipamentos (informático e audiovisual) disponível nas salas de aulas, dos equipamentos dos laboratórios, disponibilidade e acesso aos laboratórios, meios audiovisuais e informáticos e salas de estudo mereceram também avaliação global positiva. Manteve-se o nível e a adequação quanto a bibliografia específica existente na biblioteca, reforçando-se a aposta na estratégia adotada de verificação da existência da bibliografia de consulta obrigatória, proposta nas fichas das unidades curriculares, no acervo bibliográfico da biblioteca da ESTeSC.

Referente ao funcionamento das unidades curriculares e critérios de classificação e ponderação envolvidos na avaliação encontram-se, segundo avaliação por parte dos estudantes, genericamente claros, constatando-se que os resultados da avaliação de todas as componentes de avaliação se encontram devidamente disponíveis e acessíveis, inclusivamente através do NONIO e da nova imagem e organização da página *web* institucional; também foi positiva a avaliação sobre a quantidade de trabalho necessário para acompanhar a matéria, bem como o número de elementos de avaliação e de trabalhos (individuais ou de grupo). O mesmo se pode aferir da avaliação dada à qualidade dos elementos de estudo disponibilizados (bibliografia, textos de apoio, visitas ou seminários) que mereceu avaliação positiva, tal como os métodos de ensino se encontram alinhados com os objetivos da unidade curricular. O mesmo relativamente aos programas que se adequam à carga horária e se revelaram devidamente articulados com os de outras disciplinas do curso. Independentemente da avaliação positiva referida, muitos dos nove ciclos de estudos

sujeitos a acreditação pela A3ES mereceram profunda reflexão, pelo que, na sua maioria, foram já propostas diversas alterações.

A demanda pela atualização e ajuste aos tempos e necessidades bem como o atendimento, em especial, ao mercado de trabalho, tem sido uma constante quer por parte dos professores bem como da gestão e restantes órgãos da ESTeSC o que justificou e fundamentou as várias alterações propostas aos ciclos de estudo referentes à reorganização e ao peso das UC, aos planos de estudo, aos objetivos do curso e às competências a adquirir pelos estudantes (que se encontram totalmente claros e acessíveis).

Por outro lado, as alterações impostas por via estatutária relativamente à monitorização e coordenação dos cursos, melhor visam a total adequação no regime de frequência e avaliação praticados que embora classificados, igualmente, como adequados, como referido, transportam possibilidades de alterações mais adaptadas e coerentes com o estado das coisas (ciência, sociedade, saberes, necessidades, empregabilidade).

São os novos Estatutos, assumidos como excelente oportunidade de melhoria e reorganização funcional interna da Escola, não só ao nível da estrutura docente e áreas de domínio do conhecimento próprias de cada departamento, bem como a nível dos serviços de apoio permanente à atividade e missão da Escola. Estes sujeitos a avaliação global quer por parte do corpo discente quer por parte do corpo docente, obtiveram resultados muito positivos, tendo, contudo, sido já feita com muita acuidade, uma análise por parte da gestão quanto à avaliação que os departamentos deram aos serviços da ESTeSC. Os respetivos resultados face ao exercício do pessoal não docente foram genericamente positivos, podendo ser consultados no RAEUO.

A análise crítica dos docentes, enquanto mediadores no processo ensino-aprendizagem e facilitadores entre o aluno e o conteúdo aplicado na construção do conhecimento, constitui uma ferramenta de análise marcante do ambiente escolar. Apesar do ano atípico e, analisado o perfil dos estudantes, os docentes consideraram, em termos genéricos (embora com pontuais exceções), adequada a preparação académica geral dos alunos. Consideram que os discentes se encontraram motivados, apesar do contexto desfavorável, e que foram aplicados e esforçados nos novos métodos, meios e nas tarefas de aprendizagem, sendo adequada a qualidade geral dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos.

Os elementos apresentados encontram-se sistematizados de forma simplificada e não exaustiva, reportando-se às principais ações desenvolvidas.

Tabela 11 - Análise Setorial dos Órgãos de Gestão

ACÇÃO	EXECUÇÃO
Estabelecimento de parcerias com entidades privadas nacionais no âmbito de estágios curriculares	Instituto Superior Miguel Torga Boavista Futebol Clube, SAD Farmalabor Novotecna Gabinete Cardiologia Ovídio Costa, S.A. Siscardio, Serviços Médicos Especializados, Lda. VIVISOL PORTUGAL - Cuidados Domiciliários, Unipessoal, Lda. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa UNILABS PORTUGAL Modelo Continente Hipermercados, S.A. Auchan Retail Portugal, S.A.
Estabelecimento de parcerias com entidades privadas internacionais no âmbito de estágios curriculares	Hospital Povisa, S.A.
Estabelecimento de parcerias com entidades privadas no âmbito de formação	Vivamais - Segurança e Saúde do Trabalho, S.A.
Presidência Estabelecimento de parcerias de cooperação com entidades privadas nos domínios científico, pedagógico e/ou tecnológico	Sorin CRM SAS Wisify Tech Solutions, Lda. Santa Casa da Misericórdia de Barcelos Controlvet - Segurança Alimentar, S.A. Ansell Portugal, S.A. Associação Nacional de Intervenção Precoce (ANIP) Associação Lusíadas Knowledge Center - Health Education & Research
Estabelecimento de parcerias com entidades públicas nacionais no âmbito de estágios curriculares	Instituto Português do Desporto e Juventude Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. Câmara Municipal do Porto Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E. Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. Município de Coimbra Hospital de Braga, E.P.E.
Estabelecimento de parcerias com entidades públicas no âmbito de formação	Hospital de Braga, E.P.E. CHUC - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.

	Estabelecimento de parcerias de cooperação com entidades públicas nos domínios científico, pedagógico e/ou tecnológico	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra Hospital Santa Maria Maior, EPE ARS Centro
	Estabelecimento de parcerias de cooperação com entidades públicas no domínio da prestação de serviços	Universidade de Coimbra
	Estabelecimento de protocolos de cooperação interinstitucionais	Plural - Cooperativa Farmacêutica, C.R.L. Associação Portuguesa de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica (APEEGNC) Sociedade Portuguesa de Neurologia
	Estabelecimento de protocolos no âmbito da prestação de serviços	ALERT LIFE SCIENCES COMPUTING, S.A. FAPRICELA - Indústria de Trefilaria, S.A.
Conselho pedagógico	Receção de alunos e docentes, visitas a escolas secundárias e participação em mostra de oferta formativa	3 ³⁰

Os dados atinentes à atividade desenvolvida pelos docentes foram reunidos a partir do preenchimento de formulário de relatório de atividades de cada docente agregado a cada departamento.

Enumeram-se os nove departamentos objeto desta ação, existentes à data - Departamentos de Audiologia, de Ciências Biomédicas Laboratoriais, de Ciências Complementares, de Dietética e Nutrição, de Farmácia, de Fisiologia Clínica, de Fisioterapia, de Imagem Médica e Radioterapia e de Saúde Ambiental que apresentam o registo das atividades desenvolvidas pelos 62 professores de carreira que constituíam os referidos departamentos.

Tabela 12 - Análise Setorial dos Departamentos

Acção	EXECUÇÃO/AUTORES E ALUNOS DA ESTeSC
Atividades extracurriculares	242 atividades registadas (Palestras, Congressos, Workshops, Seminários) 448 Autores 157 Alunos
Edição de livros ou capítulos de livros	28 10 como 1.º Autor 55 Autores
Publicação de artigos em texto integral	119 248 Autores 27 como 1.º Autor

³⁰ Atividades previstas em Plano de Atividades canceladas, por motivos pandémicos

	67 Alunos
Publicação de <i>abstracts</i>	154
	298 Autores
	34 como 1.º Autor
	141 Alunos
Docência IES por convite não remunerada	14 Participações
	1 em Doutoramento
	8 em Mestrado
	1 Licenciatura
	4 em Pós-Graduação
Membro de Júri, por convite	85
Patentes	6
Revisão de artigos em Revistas Científicas	146
Editor de Revistas Científicas	29
Participação em Projetos de Investigação	83

Os dados atinentes à atividade desenvolvida pelo corpo não docente encontram-se vertidos nos relatórios de avaliação setorial de cada serviço / gabinete.

Tabela 13 - Análise Setorial Gabinetes e Serviços

GABINETE / SERVIÇOS	ACÃO	EXECUÇÃO
Gabinete de Comunicação	Reportagens jornalísticas na imprensa	434 referências à ESTeSC na imprensa
	Divulgação em redes sociais	639 <i>posts</i> em redes sociais
	Participação em mostras de oferta formativa	2 atos de acompanhamento e divulgação da oferta formativa
Gabinete de Relações Internacionais	Mobilidades de discentes <i>outgoing</i>	62 fluxos de mobilidade ERASMUS+ no ano letivo 2019/2020 12 fluxos de mobilidade extra ERASMUS+ no ano letivo 2019/2020
	Mobilidades de discentes <i>incoming</i>	26 fluxos de mobilidade no ano letivo 2019/2020 8 fluxos de mobilidade extra ERASMUS+ no ano letivo 2019/2020
	Mobilidade de docentes <i>outgoing</i>	2 fluxos de mobilidade no ano letivo 2019/2020 1 fluxo de mobilidade extra ERASMUS+ no ano letivo 2019/2020
	Mobilidade de docentes <i>incoming</i>	2 fluxos de mobilidade no ano letivo 2019/2020 1 fluxo de mobilidade extra ERASMUS+ no ano letivo 2019/2020
	Mobilidade de não docentes <i>outgoing</i>	1 fluxo de mobilidade no ano letivo 2019/2020
	Divulgação e acompanhamento de oportunidades de emprego	615 divulgações de oportunidades de emprego público, bolsas de investigação, estágios profissionais, emprego privado
	Contacto com potenciais entidades empregadoras	507 contactos com potenciais entidades empregadoras apresentando a nossa oferta formativa e disponibilidade para divulgar ofertas de emprego e estágio

		144 Pedidos de Oferta de Emprego formalizada pelas entidades empregadoras
	Acompanhamento e preparação de alunos e diplomados	204 ações de cv, carta de motivação, preparação entrevistas profissionais, voluntariado
	Proposta de renovação de assinatura de revistas científicas	Physiotherapy Canada Revue de Biologie Médicale Tecno Alimentar Água & Ambiente Encyclopédie Medico-Chirurgical Guide to physical therapist practice Indústria & Ambiente
Biblioteca	Reforço / Organização Repositório comum	Inclusão, revisão e autorização de publicação de documentos na Área da ESTeSC do Repositório Comum do IPC, documentos divulgados através do Portal Institucional da ESTeSC, na área da Biblioteca Levantamento das publicações existentes com afiliação ESTeSC
	Organização e planeamento da atividade de formação	Sistema de Detecção de Plágio Urkund Técnicas de Pesquisa Bibliográfica Mendeley (em colaboração com a APDIS)
	Autos de eliminação	Desenvolvimento, durante todo o ano civil, de atividades relacionadas com a eliminação de documentos e elaboração de respetivos autos de eliminação
	Apoio aos Departamentos na efetivação de pedidos de estágio	526 pedidos de estágio em contexto Hospitalar entidades privadas e outros organismos públicos
	Provas para atribuição de títulos de especialista	Apoio administrativo à elaboração de 10 Provas para atribuição de títulos de especialista (14 pedidos realizados)
Secretariado-Geral	Emissão de declarações	Emissão e envio de 554 declarações referentes a colaborações enquanto monitores de estágio
	Divulgação da produção científica	Envio de 703 teses de Doutoramento impressas e ainda existentes (desde 2016), de 7 docentes, para 101 endereços (instituições de ensino congéneres, estabelecimentos hospitalares, monitores de estágio, empresas e entidades públicas parceiras
	Sistematização de informação	Digitalização e organização em arquivo digital de documentos dos órgãos de gestão (CTC, CP, AR)

Cooperação interinstitucional

Recolha, digitalização e sistematização de todos os protocolos de cooperação existentes e ainda em vigor por área temática

Estabelecimento de Protocolos (29 por proposta de entidades externas, 37 por proposta da Escola, 44 de Estágio; 2 com entidades internacionais; 30 com entidades privadas; 12 com entidades públicas); 22 protocolos de Cooperação (2 protocolos de Mecenato com entidades privadas; 12 com entidades privadas; 8 com entidades públicas)

A **Tabela 14** ilustra o plano de formação executado em 2020, referente à bolsa de apoio de formação do pessoal não docente e ações de formação realizadas no INOV IPC.

Tabela 14 - Formação colaboradores não docentes

Gabinete / Serviço	AÇÕES DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS	ÂMBITO	DURAÇÃO
Secretário	A Figura e as Funções do Gestor do Contrato: Abordagem Jurídica e Apresentação de um caso concreto	INOV	7
Secretariado-Geral	Gestão Eficaz Tempo/Gestão do Tempo e Stress	INOV	14
	Saber Delegar Eficazmente	INOV	14
	Secretariado de Apoio à Gestão	INOV	14
	Utilização da Aplicação MYGIAF	INOV	7
	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
Secretariado da Presidência	Inglês-Relações Laborais- Iniciação	ESTeSC	50
	Comunicação Escrita Institucional e Empresarial	INOV	14
	Microsoft Excel- Nível Avançado	INOV	14
	Secretariado de Apoio à Gestão	INOV	14
	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
	Protocolo avançado na gestão e organização de eventos em tempos de pandemia	BAFPND ³¹	12
Serviço de aprovisionamento e Património / Recursos Humanos	Técnicas de Secretariado Avançado, Arquivo e Novas Tecnologias	INOV	14
	Microsoft Excel- Nível Avançado	INOV	14
	Gestão de Reclamações Telefónicas e Presenciais	INOV	7
	A Figura e as Funções do Gestor do Contrato: Abordagem Jurídica e Apresentação de um caso concreto	INOV	7
	Coaching para o Alto Desempenho	INOV	14
	Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio	INOV	14
	Gestão Eficaz Tempo/Gestão do Tempo e Stress	INOV	14
	Regime da Aposentação	INOV	
	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
	Utilização da Aplicação MYGIAF	INOV	7
Serviços Académicos	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
	Microsoft Excel- Nível Avançado	INOV	14
	Gestão de Reclamações Telefónicas e Presenciais	INOV	7
	Gestão e Desenvolvimento de Competências	INOV	14
Tesouraria	Coaching para o Alto Desempenho	INOV	14
	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
Gabinete de Comunicação	Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio	INOV	14
	Edição de Vídeo	INOV	14
Apoio operacional aos laboratórios	Fotografia	INOV	14
	Gestão de Resíduos em Laboratórios	INOV	14
	HACCP na Indústria Alimentar, Implementação e Manutenção	INOV	14
	Utilização da Aplicação MYGIAF	INOV	7
Serviços de Apoio Logístico e operacional	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
	Atendimento de Excelência em Serviços Públicos	INOV	14
	HACCP na Indústria Alimentar, Implementação e Manutenção	INOV	14

³¹ Bolsa de apoio à formação de pessoal não docente



	Saber Delegar Eficazmente	INOV	14
	Utilização da Aplicação MYGIAF	INOV	7
	Utilização da Aplicação MYGIAF	INOV	7
	Inglês-Relações Laborais- Iniciação	ESTeSC	50
	Inglês-Relações Laborais- Iniciação	ESTeSC	50
	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
	Gestão de Reclamações Telefónicas e Presenciais	INOV	7
	Técnicas de Secretariado Avançado, Arquivo e Novas Tecnologias	INOV	14
Qualidade e Planeamento	Técnicas de Assertividade	INOV	14
	Inglês-Organização Administrativa Venda	ESTeSC	25
Gabinete Informática e Audiovisuais	Utilização de Software Comum: Gestão Documental- Nível Avançado	INOV	14

Avaliação final

Os resultados apresentados encontram-se alinhados com os objetivos e atividades traçados para o ano 2020. Os indicadores de desempenho dos objetivos traçados em sede de plano de atividades e orçamento anual foram, na sua grande maioria estabelecidos com base nos conhecimentos e experiência retidos à data.

Uma breve palavra sobre os indicadores que diretamente relacionados com a avaliação do ensino e aprendizagens e demais instrumentos de gestão organizacional, de forma geral, construídos com base metas realistas e exequíveis, que possam contribuir para o crescimento sustentado e melhoria dos padrões de ensino e desempenho organizacional. Contudo, 2020 foi um ano atípico. O cenário excecional experienciado desde março de 2020 e conseqüentes mudanças impostas ou adaptativas levantam várias questões de índole organizacional e de gestão que muito absorveram em termos financeiros, mas acima de tudo, extraordinariamente *“time consuming”*. 2020 foi, sem sombra de dúvida um ano repleto de dificuldades, constrangimentos e desafios. Alguns, foram assumidos como oportunidades, destacando-se a meritória adaptação ao meio digital e resiliência da comunidade académica.

Foi a aposta num sistema dinâmico e funcional e a responsabilidade de comprovar explicitamente o cumprimento de requisitos de qualidade reconhecida (com evidências no seu portal SIGQ) que a ESTeSC tem vindo a cumprir com uma efetividade em crescendo, desde o planeamento e execução, à monitorização, análise, avaliação na perspetiva de melhoria contínua traduzida pelo ciclo PDCA. Esta foi uma aposta ainda não totalmente ganha, mas que se reconhece já com alicerces que se vão robustecendo a cada dia, nomeadamente e já mais visível no corpo docente, tendo em conta rotinas e procedimentos interiorizados bem como o volume de documentos produzidos e disponibilizados.

A ESTeSC cresceu num ano atípico, que por contingências externas seria o menos favorável a este objetivo. Contudo a resposta foi consentânea com os padrões de qualidade implementados pese embora a dificuldade que se possa vir a constituir em anos subsequentes, nomeadamente na gestão do espaço de aulas, das aulas práticas e dos estágios em contexto real de trabalho.

Destaca-se, pela relevância, o incremento na despesa não prevista no valor de 52 951,20€ referente ao despendido em despesas associadas à gestão da pandemia COVID-19.

ANEXO | Resultado da execução orçamental

Despesa paga

Rúbrica	Alínea / Subalínea	Designação	PAGO
01.01.00	311	Remunerações certas e permanentes	2 170 975,20
01.01.03		Pessoal em funções	307 210,06
01.01.06		Pessoal contratado a termo	0,00
01.01.08		Pessoal aguardando aposentação	2 344,44
01.01.11		Representação	27 113,79
01.01.12		Suplementos e prémios	98 529,12
01.01.13		Subsídio de Refeição	258 523,13
01.01.14	SF.00	Subsídio de férias	260 324,82
01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	0,00
01.02.04		Ajudas de custo	43,67
01.02.05		Abono para falhas	985,02
01.02.07		Colaboração Técnica e Especializada	0,00
01.02.12	A0.00	Abonos devidos pela Cessação da Relação	22 943,44
01.03.03		Subsídio familiar a crianças e jovens	501,12
01.03.04		Outras prestações familiares	1 316,43
01.03.05	A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	55 321,80
01.03.05	A0.B0	Segurança Social	281 028,18
01.03.08		Outras Pensões	9 291,52
01.03.10	D0.00	Outras despesas de seg. Social doença	9 268,69
01.03.10	P0.00	Parentalidade (Eventualidade Maternidade)	24 280,35
		TOTAL FF311	3.872.374,31€
01.03.05	A0.A0	488 Caixa Geral de Aposentações	101.914,49 €
		TOTAL FF 488	101.914,49 €
01.01.00	513	Remunerações certas e permanentes	
01.01.03		Pessoal dos quadros – regime da função pública	282 521,20
01.01.06		Pessoal Contratado a Termo	187 016,47
01.02.12	A0.00	Abonos devidos pela Cessação da Relação	2 653,75
01.03.05	A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	52 560,94
02.00.00	513	Aquisição de bens e serviços	304,16
02.01.00	513	Aquisição de bens	3 102,98
02.01.02		Combustíveis e lubrificantes	1 873,44
02.01.08	A0.00	Material de escritório – Outros	7 323,90
02.01.09	C0.00	Produtos químicos e farmacêuticos - Outros	47 724,19

Rúbrica	Alínea / Subalínea	Designação	PAGO
02.01.11		Material de Consumo Clínico	11 485,07
02.01.20		Material de educação, cultura e recreio	23 854,28
02.01.21		Outros bens	304,16
02.02.00		513 Aquisição de serviços	
02.02.01	B0.00	Encargos das instalações - Outros	30 555,92
02.02.02		Limpeza e Higiene	107,05
02.02.03		Conservação de bens	16 910,65
02.02.08		Locação de outros bens	7 561,40
02.02.09	F0.00	Outros serviços de comunicações	3 543,17
02.02.11		Material de consumo clínico	413,46
02.02.12	B0.00	Seguros - Outras	5 144,93
02.02.13		Deslocações e estadas	6 588,65
02.02.15	B0.00	Formação	2 550,00
02.02.17	C0.00	Publicidade Outros	3 258,73
02.02.19	A0.A0	Assistência técnica – Equipamento informática (Hardware)	2 595,50
02.02.19	C0.00	Assistência técnica - Outros	25 671,03
02.02.20	A0.C0	Outros Trab Esp – Serv Nat Inf - Outros	9 970,76
02.02.20	E0.00	Outros Trab Esp - Outros	66 200,80
02.02.25		Outros serviços	80 042,47
04.08.02	B0.00	Outras	13 495,96
06.02.01		Impostos e taxas	5 396,80
06.02.03	O0.00	Outras	13 605,04
07.01.07	B0.C0	Equipamento de informática - outros	4 009,00
07.01.10	B0.B0	Equipamento básico – outros	44 786,26
		Total FF 513	962.827,96 €
TOTAL			4.937.116,76 €

Receita cobrada

Rúbrica	Alínea / Subalínea		Designação		Cobrado
		311	RECEITAS CORRENTES		
06.03.01	2992		IP Coimbra		3.497.683,00 €
				Total FF 311	3.497.683,00 €
		313	RECEITAS CORRENTES		
16.01.01			Na Posse do Serviço		486.462,21 €
				Total FF 313	486.462,21 €
			SALDOS DE FUNDO		
16.01.01		488	Na Posse de Serviço		74.208,00 €
				Total FF 488	74.208,00 €
		513	RECEITA PRÓPRIA		
04.01.22	0100		Propinas - 1º CICLO		1 000 626,94
04.01.22	0200		Propinas - 2º CICLO		41 796,96
04.01.22	0500		Propinas - INTERNACIONAL		1 800,00
04.01.22	0600		Propinas - OUTROS		97 870,25
04.01.99			Taxas Diversas		144 001,02
04.02.01			Juros de mora		1 148,92
05.03.01			Rendim. Propriedade - Juros AP ENCA		
07.01.01			Material de escritório		
07.02.01			Aluguer de Espaços e Equipamentos		4 275,00
			Estudos, Pareceres, Projetos e		
07.02.02			Consulta		
07.02.99			Outros		20.295,41
08.01.99			Outras		10.951,68
15.01.01			Reposições Não abatidas nos		
			Pagamentos		
				Total FF 513	1.322.766,18 €
			Saldos RP Transitados		
16.01.01		522	Na Posse do Serviço		0,00 €
				Total FF 522	0,00 €
				TOTAL	5 381 119,39 €

Receita própria da ESTeSC através do financiamento de projetos

Tabela 15 - Receita própria da ESTeSC através do financiamento de projetos

Nome do projeto	Ano de Candidatura	Total elegível aprovado IPC	% participação	Valor Total do Apoio Aprovado	Tranches recebidas em 2019 pelo i2A/IPC	valores das reafetações orçamentais 2019 - ESTeSC	Tranches recebidas em 2020 pelo i2A/IPC	valores das reafetações orçamentais 2020 - ESTeSC
FALLSENSING	2014	317 723,24 €	75%	238 292,43 €	0,00 €	20 797,86 €	74 347,06 €	60 005,67 €
AGA@4IIFE	2016	89 507,01 €	85%	76 080,96 €	53 350,49 €	11 570,12 €	8 508,80 €	15 356,81 €
TECPREVINF	2016	18 847,51 €	85%	16 020,38 €	0,00 €	338,55 €	9 300,92 €	2 218,38 €
VITASENIOR	2016	8 306,68 €	85%	7 060,68 €	0,00 €	252,16 €	5 648,54 €	268,31 €
VALORBIO	2016	11 138,36 €	85%	9 467,61 €	0,00 €	104,00 €	7 257,16 €	347,09 €
MEDIRAD	2016	188 800,00 €	100%	188 800,00 €	62 841,81 €	62 841,81 €	6 384,86 €	6 384,86 €
EURAMED ROCC'N'ROLL	2019	73 775,00 €	100%	73 775,00 €	0,00 €	0,00 €	27 665,63 €	0,00 €
URB_HEALTHS	2018	11 125,00 €	100%	11 125,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
UNCOVER	2020	49 302,59 €	100%	49 302,59 €	0,00 €	0,00 €	37 087,50 €	0,00 €

Ficha Técnica

Título

Relatório Anual de Atividades e Contas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Emissor

Presidente

Versão 0.2

Editado em 7 de junho 2021

©2018, POLITÉCNICO DE COIMBRA



www.ipc.pt

www.estescoimbra.pt

<http://sigq.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt